SISTEMA GERENCIADOR DE PUBLICAÇÕES LEGAIS
DIÁRIO OFICIAL
DOS MUNICÍPIOS DO CEARÁ
APRECE
Associação dos Municípios do Estado do Ceará

Ceará , 12 de Junho de 2023 • Diário Oficial dos Municípios do Estado do Ceará • ANO XIV | Nº 3226

Expediente:
Aprece – Associação dos Municípios do Estado do Ceará

DIRETORIA DO BIÊNIO 2021 - 2022

Diretoria Executiva
Presidente – Francisco de Castro Menezes Junior – Chorozinho
Vice-Presidente – José Helder Máximo De Carvalho – Várzea Alegre
Secretário- Geral – Joacy Alves dos Santos Junior – Jaguaribara
1° Secretário – Maria do Rozário Araújo Pedrosa Ximenes – Canindé
Tesoureiro Geral – Carlos Áquila Cunha de Queiroz – Moraújo
1° Tesoureiro – Marcondes De Holanda Jucá – Choró
Presidente de Honra – José Sarto Nogueira Moreira – Fortaleza
Conselho Fiscal
Membro do Conselho Fiscal – Titular David Campos Martins – Palmácia
Membro do Conselho Fiscal – Titular Francisco Dariomar Rodrigues Soares – Altaneira
Membro do Conselho Fiscal – Titular Francisco Clemnetino de Almeida – Granjeiro
Membro do Conselho Fiscal – Suplente – José Otacílio de Morais Neto – Bela Cruz
Membro do Conselho Fiscal – Suplente – Aline Aguiar Albuquerque – Massapê
Membro do Conselho Fiscal – Suplente – Jan Kennedy Paiva Aquino – Uruoca
Conselho Deliberativo
Membro do Conselho Deliberativo Reg. 01 – Maria Gislaine Santana Sampaio Landim – Brejo Santo
Membro do Conselho Deliberativo Reg. 02 – João Batista Diniz – Cedro
Membro do Conselho Deliberativo Reg. 03 – Paulo César Feitosa Arrais – Itaitinga
Membro do Conselho Deliberativo Reg. 04 – Naselmo de Sousa Ferreira – Fortim
Membro do Conselho Deliberativo Reg. 05 – Elizeu Charles Monteiro – Itarema
Membro do Conselho Deliberativo Reg. 06 – Francisco Cordeiro Moreira – General Sampaio
Membro do Conselho Deliberativo Reg. 07 – Roberlandia Ferreira Castelo Branco – Guaramiranga
Membro do Conselho Deliberativo Reg. 08 – Saul Lima Maciel – São Benedito
Membro do Conselho Deliberativo Reg. 09 – Bismarck Barros Bezerra – Piquet Carneiro
Membro do Conselho Deliberativo Reg. 10 – Maria Sônia de Oliveira Costa – Madalena
Membro do Conselho Deliberativo Reg. 11 – Francisco Souto de Vasconcelos Júnior – Ipueiras
Membro do Conselho Deliberativo Reg. 12 – Rômulo Mateus Noronha – Parambu
Membro do Conselho Deliberativo Reg. 13 – Helton Luis Aguiar Júnior – Frecheirinha
Membro do Conselho Deliberativo Reg. 14 – Francisco Glairton Rabelo Cunha – Jaguaretama

O Diário Oficial dos Municípios do Estado do Ceará é uma solução voltada à modernização e transparência da gestão municipal.

ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACOIABA

GABINETE DO PREFEITO
LEI Nº 1398/2023 DE 01 DE JUNHO DE 2023

DISPÕE SOBRE DENOMINAÇÃO DE LOGRADOURO PÚBLICO NO DISTRITO DE JAGUARÃO, DE RUA RAIMUNDO NONATO ARAÚJO BEZERRA (RAIMUNDO AMARO), E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE ARACOIABA, no uso de suas atribuições legais, faço saber que a Câmara Municipal aprova e eu sanciono a seguinte Lei.

LEI:

Art. 1‘ - As vias públicas especificadas nesta Lei, localizadas no Bairro Planalto, Município de Aracoiaba, passam a denominar-se conforme o constante do Anexo Único.

Parágrafo Unico - É parte integrante desta Lei a certidão de propriedade do inóvel, matricula 2087 do livro 2 de 21/11/2013; declaração de viabilidade técnica da CAGECE, atestado de conformidade de obra da ENEL, licença de instalação da SEMACE, alvará de funcionamento da SEFIN de Aracoiaba, certi6cado de inscrição de pessoa jurídica COFECFCREC, alvará de construção da Secretaria de Infraestrutura de Aracoiaba e o levantamento topográfico do imóvel.

Art. 2• - Esta Lei entrs em vigor ua data de sua publicaçào, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACOIABA, EM 01 DE JUNHO DE 2023.

THIAGO CAMPELO NOGUEIRA
Prefeito Municipal

ANEXO ÚNICO

Nome proposto: Rua 01;
Memorial descritivo: Rua local, inicia na estrada carroçável Aracoiaba — Vazantes e finda na Rua 05.

Nome proposto: Rua 02;
Memorial descritivo: Rua local, inicia na Rua 01 e finda em propriedade de irmãos Menezes.

Nome proposto: Rua 03;
Memorial descritivo: Rua local, inicia na Rua 16 (Margarida Ferreira de Alencar - não oficial) e finda na Rua 15.

Nome proposto: Rua 04;
Memorial descritivo: Rua local, inicia na Rua 16 (Margarida Ferreira de Alencar – nào oficial) e finda na Rua 13.

Nome proposto: Rua 05;
Memorial descritivo: Rua local, inicia na Rua 11 e finda na Rua 15.

Nome proposto: Rua 06;
Memorial **descritivo:** Rua local, inicia na Rua 16 (Margarida Ferreira de Alencar - não oficial) e finda na Rua 05.

Nome proposto: Rua 07,
Memorial descritivo: Rua local, inicia na Rua 16 (Margarida Ferreira de Alencar - não oficial) e finda na Rua 05.

Nome proposto. Rua 08;
Memorial **descritivo:** Rtia local, inicia na Rua 16 (Margarida Ferreira de Alencar - não oficial) e finda na Rua 11.

Nome proposto: Rua 09;
Memorial descritivo: Rua local, inicia na Rua 16 (Margarida Ferreira de Alencar - não oficial) e finda na Rua 13.

Nome proposto: Rua 10;

Memorial descritivo: Rua local, inicia na Rua 16 (Margarida Ferreira de Alencar - não oficial) e finda na Rua 13.

Nome proposto: Rua 11;
Memorial descritivo: Rua local, inicia na Rua 06 e finda na Rua 09.

Nome proposto: Rua 12;
Memorial descritivo: Rua local, inicia na Rua 05 e finda na Rua 14

Nome proposto: Rua 13;
Memorial descritivo: Rua local, inicia na Rua 10 e finda na Rua 15

Nome proposto: Rua 14;
Memorial descritivo: Rua local, inicia na Rua 10 e finda na Rua 15

Nome proposto: Rua 15;
Memorial descritivo: Rua local, inicia na Rua 03 e finda na Rua 14.

Nome atual não oficial: Margarida Ferreira de Alencar
Nome proposto: Rua 16;
Memorial descritivo: Rua local, inicia na Rua 03 e finda na Rua 10.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACOIABA, EM 01 DE JUNHO DE 2023.

THIAGO CAMPELO NOGUEIRA
Prefeito Municipal

Publicado por:
Tiberio Pinheiro Miranda
Código Identificador:7FE4964E

ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARBALHA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
EXTRATO DO CONTRATO Nº 07.06.01/2023, REFERENTE À DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 2023.06.06.01.

EXTRATO DE CONTRATO

Extrato do Contrato nº 07.06.01/2023, referente à Dispensa de Licitação nº 2023.06.06.01. **Partes:** o Município de Barbalha, através da Secretaria Municipal de Educação e a empresa V E V EMPREENDIMENTOS LTDA. **Objeto:** Contratação de empresa/pessoa física para execução dos serviços de Transporte Escolar dos Alunos da Rede Pública de Ensino do Município de Barbalha/CE. **Valor Total:** R$ 45.751,68 (quarenta e cinco mil setecentos e cinqüenta e um reais e sessenta e oito centavos). **Prazo de Execução:** 12 (doze) meses. **Vigência do Contrato:** 12 (doze) meses. **Signatários:** João Paulo da Silva Olégário e Victor Valério da Silva Lopes Nogueira.

Barbalha/CE, 07 de junho de 2023.

Publicado por:
José Ednaldo da Silva
Código Identificador:3350CF65

SECRETARIA DO TRABALHO, DESENVOLVIMENTO SOCIAL, MULHERES E DIREITOS HUMANOS
AVISO DE JULGAMENTO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 2023.05.02.1 - SRP

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO

Aviso de Julgamento – Pregão Eletrônico nº 2023.05.02.1 - SRP. O Pregoeiro Oficial da Prefeitura Municipal de Barbalha/CE torna público, que fora concluído o julgamento final do Pregão Eletrônico nº 2023.05.02.1 - SRP, sendo o seguinte: A empresa R. C. COMERCIAL DE ALIMENTOS LTDA com melhor oferta para o lote único, resultando a mesma habilitada, por cumprimento integral às exigências do Edital. Maiores informações na sede da Comissão de Licitação, sito na Av. Domingos S. Miranda, nº 715 - Lot. J. dos Ipês - Alto da Alegria, Barbalha/CE, pelo telefone (88) 3532-2459, no horário de 08:00 às 12:00 horas ou ainda através da plataforma eletrônica www.bllcompras.com.

Barbalha/CE, 06 de junho de 2023.

GLEYLLSON FERNANDES DE OLIVEIRA.
Pregoeiro Oficial do Município.

Publicado por:
José Ednaldo da Silva
Código Identificador:1AA76632

ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS SALES

SETOR DE LICITAÇÃO
AVISO DE JULGAMENTO

AVISO DE JULGAMENTO – FASE DE HABILITAÇÃO – TOMADA DE PREÇOS Nº2023.04.04.19-TP.FG.A Presidente da Comissão Permanente de Licitação do Município de Campos Sales/CE torna público o resultado do julgamento da Fase de Habilitação do Certame Licitatório na modalidade Tomada de Preços.**Empresas Habilitadas:R2 SOLUÇÕES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS LTDA, F2 CONTABILIDADE E ASSESSORIA ADMINISTRATIVA LIMITADA, FRANCISCO CLAUDIO DE MELOe F.D. DE LIMA CONTABIL.Empresas Inabilitadas:E. J ASSESSORIA E CONTROLADORIA CONTÁBIL LTDA, F O SANTOS SERVIÇOS E ASSESSORIA EIRELI, A V ASSESSRIA CONTÁBIL, SERVIÇOS DE INFORMÁTICA LTDA, e VICENTE LEITE BESERRA,**desde jáfica aberta o prazo recursalprevisto noartigo 109, § 1º de Lei nº 8.666/93.**Maiores informações no site do TCE, sede da CPL e/ouemail:cplcampossales@hotmail.com.**

Campos Sales/CE, 07 de junho de 2023.

LUCLESSIAN CALIXTO DA SILVA ALVES
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

Publicado por:
Luclessian Calixto da Silva Alves
Código Identificador:66AEC321

SETOR DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade – Pregão Eletrônico

Tipo – Menor Preço

Edital Nº 2023.06.05.25.RP. FG

A Pregoeira Oficial do Município de Campos Sales comunica aos interessados queestará realizando Procedimento Licitatório**Pregão Eletrônico Nº2023.06.05.25.RP.FG,**cujo objeto é a**SELEÇÃO DA MELHOR PROPOSTA PARA REGISTRO DE PREÇOS VISNADO FUTURAS E EVENTUAIS AQUISIÇÕESDE PEÇAS E DE ACESSÓRIOS, ORIGINAIS OU GENUÍNAS DE DIVERSAS MARCAS, PARA ATENDER A FROTA DE VEÍCULOS, COM REPOSIÇÃO DESTAS QUANDO FOR O CASO, VISANDO SUPRIR AS NECESSIDADES DA SECRETARIAS DE POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO E POLÍTICAS PARA A SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CAMPOS SALES/CE**, com seguinte cronograma:**Início de acolhimento das propostas:**13dejunho de 2023ás10:00h,**Abertura das Propostas:**22 de junhode 2023ás 08:30 e**Início da sessão de disputa de preços:**22 de junhode 2023 ás 09:00, através do site**https://compras.m2atecnologia.com.br.**Os interessados poderão obter o texto integral na sede da Comissão de Licitação da Prefeitura Municipal de Campos Sales, no endereço Rua Professor Adnilson Batista dos Santos, 578, Centro, CEP 63.150-000, Campos Sales/CE, a partir da publicação deste Aviso, horário das 08:00hs às 12:00hs ou ainda através dos endereços eletrônicos:**www.tce.ce.gov.brewww.campossales.ce.gov.br**.

Campos Sales/CE, 07 de junho de 2023.

LUCLESSIAN CALIXTO DA SILVA ALVES
Pregoeira

Publicado por:
Luclessian Calixto da Silva Alves
Código Identificador:8BC7696B

SETOR DE LICITAÇÃO
AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO

Modalidade – Pregão Eletrônico

Tipo – Menor Preço

Edital Nº2023.05.03.21. SEDUC

A Pregoeira Oficial da Prefeitura Municipal de Campos Sales comunica aos interessados queestará realizando Procedimento Licitatório cujo objeto é o**CONTRATAÇÃO DOS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA EM VEÍCULOS, DE DIVERSAS MARCAS PARA SUPRIR A NECESSIDADES DA SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CAMPOS SALES/CE**, com seguinte cronograma:**Início de acolhimento das propostas:**25de maio de 2023ás10:00h,**SENDO ADIADO**para**Abertura das Propostas:**14de junhode 2023ás 08:30e**Início da sessão de disputa de preços**:14dejunhode 2023ás 09:00, através do site **https://compras.m2atecnologia.com.br.** Os interessados poderão obter o texto integral na sede da Comissão de Licitação da Prefeitura Municipal de Campos Sales, no endereço Rua Professor Adnilson Batista dos Santos, 578, Centro, CEP 63.150-000, Campos Sales/CE, a partir da publicação deste Aviso, horário das 08:00hs às 12:00hs ou ainda através dos endereços eletrônicos:**www.tce.ce.gov.brewww.campossales.ce.gov.br**.

Campos Sales/CE, 06 de junho de 2023.

LUCLESSIAN CALIXTO DA SILVA ALVES
Pregoeira

Publicado por:
Luclessian Calixto da Silva Alves
Código Identificador:EBC17716

ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIÚS

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
TERCEIRO EDITAL DE CONVOCAÇÃO DOS CANDIDATOS APROVADOS NO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO Nº 001/2023 - CADASTRO RESERVA DE PROFESSORES TEMPORÁRIOS – SME.

TERCEIRO EDITAL DE CONVOCAÇÃO DOS CANDIDATOS APROVADOS NO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO Nº 001/2023 - CADASTRO RESERVA DE PROFESSORES TEMPORÁRIOS – SME.

A Secretaria Municipal da Educação de Cariús/CE, representada pela sua Secretária Veroneide Maria de Sousa**,** a partir da divulgação do Resultado Final do Processo Seletivo Simplificado nº 001/2023/SME, **CONVOCA** os candidatos aprovados no citado certame e seguir elencados, para comparecerem no dia *12/06/2023* no horário de 07:00 as 11:30 horas à sede da Secretaria Municipal de Educação, localizada na Rua Raul Nogueira II, Centro, Cariús/CE, para assinatura do contrato de trabalho como professor temporário, seguindo a ordem de classificação abaixo e por modalidade (Fundamental II):

CLASSIFICAÇÃO	CANDIDATO(A)
MATEMÁTICA	
3º	Francisco Justino de Oliveira
4º	Antonio Carlos Batista Leite

A ausência à convocação promovida pelo presente instrumento importará em renúncia tácita à contratação e autorizará a convocação do candidato classificado na colocação imediatamente seguinte.

Cariús/CE, 09 de maio de 2023.

VERONEIDE MARIA DE SOUSA
Secretária Municipal de Educação

Publicado por:
Veroneide Maria de Sousa
Código Identificador:31BC7E48

ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTIM

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, GESTÃO, ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
AVISO JULGAMENTO DE HABILITAÇÃO - CHAMADA PUBLICA N° 003/2023-SMS

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTIM - AVISO JULGAMENTO DE HABILITAÇÃO - CHAMADA PUBLICA N° 003/2023-SMS. OBJETO: CREDENCIAMENTO DE PESSOAS JURÍDICAS, PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS NA ÁREA DA SAÚDE, COMPREENDENDO A REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS ELETIVOS, EXAMES DE IMAGEM, CONSULTAS ESPECIALIZADAS A SEREM OFERTADOS AOS USUÁRIOS DO SUS, DE FORMA COMPLEMENTAR ATRAVÉS DA SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE FORTIM/CE. A Presidente da CPL, comunica aos interessados ato de julgamento dos documentos de habilitação: foi declarado **HABILITADO**: TRATAR EXCELÊNCIA EM SERVIÇOS DE SAÚDE E HOSPITALAR. Desse modo fica estabelecido o prazo do Art. 109, I, "a" da Lei 8.666/93. A ata de julgamento encontra-se disponível nos sites: www.tce.ce.gov.br/licitacoes, https://fortim.ce.gov.br/licitacao.php.

AURELITA MARTINS DA SILVA LIMA –
Presidente da CPL.

Fortim-CE, 07 de Junho de 2023.

Publicado por:
Mario de Deus Barbosa Neto
Código Identificador:B12009F6

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, GESTÃO, ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
EXTRATO DE RATIFICAÇÃO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO

EXTRATO DE RATIFICAÇÃO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO–O SISTEMA ÚNICO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO SERVIDOR PÚBLICO, vem publicar **RATIFICAÇÃO**, referente à **Contratação de pessoa jurídica objetivando a execução dos serviços estratégicos de tecnologia da informação, via sistema para operacionalização da compensação previdenciária, entre os regimes de previdência, via sistema COMPREV:DATA DA RATIFICAÇÃO:** 26/05/2023. **Signatário**: Everardo Paula da Silva – Diretor do Sistema Único de Previdência.

Fortim/CE, 07 de Junho de 2023.

Publicado por:
Mario de Deus Barbosa Neto
Código Identificador:054FEF29

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, GESTÃO, ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
EXTRATO DO CONTRATO Nº. 2605.01/2023- SUPSSP

ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTIM – EXTRATO DO CONTRATO Nº. 2605.01/2023-SUPSSP referente ao Processo Administrativo de Inexigibilidade de Licitação Nº 2405.01/2023-SUPSSP; **PARTES:** Município de Fortim,

através do Sistema Único de Previdência Social do Servidor Público; **OBJETO:**Contratação de pessoa jurídica objetivando a execução dos serviços estratégicos de tecnologia da informação, via sistema para operacionalização da compensação previdenciária, entre os regimes de previdência, via sistema COMPREV. **CONTRATADO**:EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES DA PREVIDÊNCIA – DATAPREV S.A.; **VIGÊNCIA:** 60(sessenta) meses.**ASSINA PELO CANTRATANTE:**Everardo Paula da Silva – Diretor do Sistema Único de Previdência.

Fortim/CE, 07 de Junho de 2023.

Publicado por:
Mario de Deus Barbosa Neto
Código Identificador:235EA78A

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, GESTÃO, ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
EXTRATO DO ADITIVO DE ACRÉSCIMO DE VALOR AO CONTRATO N° 0102.01/2023 – SMS/SRP/PE – 01° ADITIVO CONTRATUAL

ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTIM – EXTRATO DO ADITIVO DE ACRÉSCIMO DE VALOR AO CONTRATO N° 0102.01/2023 – SMS/SRP/PE – 01° ADITIVO CONTRATUAL - referente ao **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 1107.01/2022 – SMS/SRP/PE**. **PARTES:** Município de Fortim, através da Secretaria de Saúde; **OBJETO:** AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS, MATERIAIS MEDICO HOSPITALARES E ODONTOLÓGICOS, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO HOSPITAL MUNICIPAL E ATENÇÃO BÁSICA, ATRAVÉS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE FORTIM CEARÁ**; CONTRATADO**:Drogafonte LTDA;**VALOR DO ACRESCIDO:** R$ 3,78 (três reais e setenta e oito centavos); **FUNDAMENTAÇÃO LEGAL:** Art. 65, inciso II, alínea "d" e §1º, da Lei Federal nº 8.666/93;

Ordenadora de Despesas:
KATIANE GONDIM DA COSTA -
Secretária de Saúde.

Fortim/CE, 09 de Junho de 2023.

Publicado por:
Mario de Deus Barbosa Neto
Código Identificador:C85509E5

ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE FRECHEIRINHA

COMISSAO DE LICITACAO
AVISO DE DISPENSA ELETRÔNICA DE LICITAÇÃO

A(O) SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E DESPORTO, torna público que realizará as 09:00, do dia 15 de junho de 2023, no endereço eletrônico compras.m2atecnologia.com.br, Dispensa nº 2023.04.19.001. Objeto: AQUISIÇÃO DE 32 (TRINTA E DOIS) UNIFORMES ESPORTIVOS COMPREENDENDO DE CAMISA E CALÇÃO, QUE SERÃO DESTINADOS AS EQUIPES AMADORAS QUE IRAO PARTICIPAR DO CAMPEONATO MUNICIPAL DE FUTEBOL DE CAMPO 2023, QUE ACONTECERA NA SEDE E ZONA RURAL DO MUNICIPIO COMO FORMA DE INCENTIVO E VALORIZAÇÃO DO DESPORTO AMADOR DE FRECHEIRINHA-CE. Aviso de Dispensa Eletrônica à disposição na Comissão de Contratação, no endereço: RUA JOAQUIM PEREIRA, nº 855, CENTRO, e no endereço eletrônico: https://www.frecheirinha.ce.gov.br. Frecheirinha/

CE, 09 de junho de 2023.

BENEDITO LUSINETE SIQUEIRA LOIOLA
Agente de Contratação

Publicado por:
Benedito Lusinete Siqueira Loiola
Código Identificador:D97511C0

ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE ICÓ

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 15.007/2023 - PERP

ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL DE ICÓ – AVISO DE LICITAÇÃO - A Comissão de Licitações do município de Icó torna público que se encontra à disposição dos interessados, a licitação na modalidade Pregão Eletrônico **nº 15.007/2023 - PERP**, do tipo menor preço por lote, cujo objeto é o REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURAS E EVENTUAIS AQUISIÇÕES DE MATERIAL HOSPITALAR, MEDICAMENTO, ALIMENTAÇÃO (RAÇÃO), VACINAS E EQUIPAMENTO CIRURGICO PARA SUPRIR AS NECESSIDADES DO CANIL MUNICIPAL, JUNTO A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ICÓ-CE. Datas e Horários: 1. Início de recebimento das propostas: das 08hs:00min do dia 12/06/2023; 2. Fim do recebimento de propostas: às 08hs00min do dia 23/06/2023; 3. Abertura e Julgamento das propostas: das 08s01min ás 08h59min do dia 23/06/2023; 4. Início da sessão de disputa de preços: às 09hs00min do dia 23/06/2023, maiores informações na sala da Comissão de Licitação, situada à Rua Francisca Alves de Moraes, s/n, 1º andar, Gerência, Icó-Ce, das 07:30h às 11:30h ou pelo telefone (88) 99300-1896 e no endereço eletrônico www.bll.org.br -"Acesso Identificado no link - acesso público" e no portal de licitações www.tce.ce.gov.br.

ICÓ (CE), 09 de junho de 2023.

PETRUS BARBOSA DE LIMA
Pregoeiro

Publicado por:
Michelle Roque Guedes
Código Identificador:E27CCA09

ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE MERUOCA

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E URBANISMO
EXTRATO DE PUBLICAÇÃO DO INSTRUMENTO CONTRATUAL

A Secretaria de Turismo, Cultura, Esporte e Juventude do Município de Meruoca torna público o extrato do Vigésimo Sexto Termo Aditivo ao Contrato decorrente da TOMADA DE PREÇOS Nº 1906.02/2017, cujo objeto é a URBANIZAÇÃO DA AVENIDA CARLOS DAVI E DA PRAÇA DO CENTRO DE APOIO AO TURISTA NO MUNICIPIO DE MERUOCA - CE, CONFORME CONVENIO N° 832178/2016 E CONTRATO DE REPASSE PT N° 1030670-23, JUNTO AO MINISTÉRIO DO TURISMO. CONTRATANTE: Secretaria de Turismo, Cultura, Esporte e Juventude. CONTRATADA: PRIME CONSTRUÇÕES & LOCAÇÕES EIRELI - ME. PRAZO DE DURAÇÃO: 90 (noventa) dias. ASSINA PELA CONTRATADA: Olegário Vasconcelos Júnior. ASSINA PELA CONTRATANTE: Francisco Gilvan Miguel Santos.

Meruoca-CE, 17 de fevereiro de 2023.

FRANCISCO ALDIR LIMA PEREIRA -
Presidente da Comissão de Licitação.

Publicado por:
Francisco Aldir Lima Pereira
Código Identificador:7B812E1E

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E URBANISMO
EXTRATO DE PUBLICAÇÃO DO INSTRUMENTO CONTRATUAL

A Secretaria de Infraestrutura e Urbanismo do Município de Meruoca torna público o extrato do Décimo Oitavo Termo Aditivo ao Contrato decorrente da TOMADA DE PREÇOS Nº 1906.01/2017, cujo objeto é a CONSTRUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA TOSCA NO MUNICIPIO DE MERUOCA, CONFORME CONVENIO N° 829939/2017 E CONTRATO DE REPASSE PT N° 1029881-65, JUNTO AO MINISTÉRIO DAS CIDADES. CONTRATANTE: Secretaria de Infraestrutura e Urbanismo. CONTRATADA: PRIME CONSTRUÇÕES & LOCAÇÕES EIRELI - ME. PRAZO DE DURAÇÃO: 120 (cento e vinte) dias. ASSINA PELO CONTRATADO: Olegário Vasconcelos Júnior. ASSINA PELA CONTRATANTE: Francisco Gilvan Miguel Santos.

Meruoca-CE, 03 de fevereiro de 2023.

FRANCISCO ALDIR LIMA PEREIRA -
Presidente da Comissão de Licitação.

Publicado por:
Francisco Aldir Lima Pereira
Código Identificador:07613D11

ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALHANO

SECRETARIA DE GOVERNO E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL
DECRETO Nº 1.280/2023, DE 09 DE JUNHO DE 2023

DECRETA LUTO OFICIAL NOMUNICÍPIO DE ELDORADO EMVIRTUDE DO FALECIMENTO DA SRA.FRANCISCA MARIA DE MOURA XAVIER E ADOTA OUTRAS PROVIDÊNCIAS"

O Prefeito do Município de Palhano, Estado do Ceará, JOSÉ LUCIANO SILVA, no uso de suas atribuições legais e em conformidade com o que dispõe o art. 72 da Lei Orgânica do Município**,**
CONSIDERANDO o falecimento da **Sra. Francisca Maria de Moura Xavier**, ocorrido nesta data;
CONSIDERANDO os inestimáveis trabalhos dedicados a toda comunidadepalhanense, especialmente no período de exercício da vereança, nos anos de 2013 a2016;
CONSIDERANDO a sua forte atuação, de dedicada liderança e amizade mantida com os pares da Câmara Municipal, nos anos em que exercera a Presidência da Casa Legislativa, sempre primando pelo alto grau de qualidade na prestação dos serviços legislativos, com atenção e respeito, sobretudo para com a população palhanense;
CONSIDERANDO que **Sra. Francisca Maria de Moura Xavier**, no seio familiar, demonstrou-se boa filha, casada e mãe, de incondicional amizade e afetopara sua família;
CONSIDERANDO o consternamento geral da comunidade palhanense e osentimento de solidariedade, dor e saudade que emerge pela perda desta ilustrecidadã exemplar, de conduta íntegra e respeitável;

CONSIDERANDO que é dever do Poder Público municipal render justas homenagens àqueles que, com o seu trabalho, seu exemplo e sua dedicação, contribuíram para o bem-estar da coletividade;

DECRETA

Art. 1º Fica Decretado Luto Oficial, por 3 (três) dias, contados a partir desta data, no Município de Palhano, Estado do Ceará, em sinal de profundo pesarpelo falecimento da **SRA. FRANCISCA MARIA DE MOURA XAVIER**, que, emvida, prestou inestimáveis serviços ao Município de Palhano-CE.
Art. 2º Durante o período de luto oficial determinado por este Decreto, a bandeira municipal ficará hasteada a meio mastro em todos os órgãos públicos do município.
Art. 3º Este Decreto entra em vigor na presente data, com publicação noórgão de imprensa oficial do município, devendo ser enviada cópia do presente ato a família enlutada.

Paço da Prefeitura Municipal de Palhano, Estado do Ceará, aos 09 de junho de 2023.

JOSÉ LUCIANO SILVA
Prefeito Municipal de Palhano

Publicado por:
Iolanda Celestina da Silva Moura
Código Identificador:332727AE

ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXELÔ

GABINETE DO PREFEITO
LEI DE Nº 384, DE 02 DE JUNHO DE 2023

LEI DE Nº 384, DE 02 DE JUNHO DE 2023.

DECLARA A UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL A ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO COHAB I - AMOBAC, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O **PREFEITO MUNICIPAL DE QUIXELÔ**, Estado do Ceará, **JOSÉ ADIL VIEIRA JÚNIOR,** no uso de suas atribuições legais, que lhe são conferidos pelo Art. 88, Inciso VI, considerando o Art. 58, todos da lei Orgânica do Município de Quixelô/Ce, **FAÇO SABER**, que o Poder Legislativo decretou e Eu sanciono a seguinte,

Art. 1º. Declara de Utilidade Pública Municipal a Associação de Moradores do Bairro Cohab I - AMOBAC, entidade sem fins lucrativos, e sede na Rua Cícero Rodrigues, nº 45, Bairro Cohab I, Quixelô/CE, inscrita no CNPJ sob o nº 09.404.190/0001-87.

Art. 2º. As despesas decorrentes da execução da presente Lei correrão à conta de dotação orçamentária própria.

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Paço da Prefeitura Municipal de Quixelô, Estado do Ceará, em 02 de junho de 2023.

JOSÉ ADIL VIEIRA JÚNIOR
Prefeito Municipal de Quixelô/CE

Publicado por:
Tiago Anderson Nogueira de Oliveira
Código Identificador:CF148975

GABINETE DO PREFEITO
LEI DE Nº 386, DE 02 DE JUNHO DE 2023

LEI DE Nº 386, DE 02 DE JUNHO DE 2023.

DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DA PROCURADORIA DA MULHER NO ÂMBITO DA CÂMARA MUNICIPAL DO MUNICÍPIO DE QUIXELÔ, ESTADO DO CEARÁ E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O **PREFEITO MUNICIPAL DE QUIXELÔ**, Estado do Ceará, **JOSÉ ADIL VIEIRA JÚNIOR,** no uso de suas atribuições legais, que lhe são conferidos pelo Art. 88, Inciso VI, considerando o Art. 58, todos da lei Orgânica do Município de Quixelô/Ce, **FAÇO SABER**, que o Poder Legislativo decretou e Eu sanciono a seguinte,

CAPÍTULO I
DA PROCURADORIA ESPECIAL DA MULHER

Art. 1º. Fica criada a Procuradoria da Mulher no âmbito do Poder Legislativo Municipal com o intuito de proteger a mulher quixeloense.

Art. 2º. A Procuradoria Especial da Mulher tem a finalidade de zelar pela participação das Vereadoras nos Órgãos e Atividades da Câmara Municipal, em colaboração com a Mesa Diretora.

Art. 3º. A Procuradoria Especial da Mulher será representada por 1 (uma) Procuradora Vereadora da Câmara Municipal de Quixelô/CE.

Parágrafo Único. Havendo mais de uma Vereadora, em efetivo exercício, compondo o Parlamento Municipal, a Casa Legislativa através de votação aberta, indicará qual das Vereadoras ocupará a Representação da Procuradoria Especial da Mulher, dentre a que indicarei o desejo.

Art. 4º. Compete à Procuradoria Especial da Mulher.

I - receber, examinar e encaminhar aos órgãos competentes denúncias de violência e discriminação contra a mulher;

II - fiscalizar e acompanhar a execução de programas do governo municipal, que visem à promoção da igualdade de gênero, assim como a implementação de campanhas educativas e antidiscriminatórias de âmbito municipal;

III - cooperar com organizações locais, nacionais e internacionais, públicos e privados, voltados à implementação de políticas públicas para as mulheres;

IV - promover pesquisas, seminários, palestras e estudos sobre violência e discriminação contra a mulher, bem como acerca de seu déficit de representação na política, inclusive para fins de divulgação pública e fornecimento de subsídio às Comissões Técnicas da Câmara Municipal de Quixelô, Estado do Ceará.

Art. 5º. A Câmara de Vereadores do Município de Quixelô/CE, através da Procuradoria Especial da Mulher, ofertará acompanhamento especializado as mulheres em situação de fragilidade nas áreas de psicólogo, assistente social, e assessoria jurídica, podendo realizar contratações para tal fim.

§ 1º. A Câmara de Vereadores do Município de Quixelô/CE, através da Procuradoria Especial da Mulher, poderá firmar convênios para o fim de ofertar o acompanhamento especializado as mulheres em situação de fragilidade nas áreas de psicólogo, assistente social, e assessoria jurídica.

§ 2º. As composições junto a Procuradoria Especial da Mulher devem ser integradas, obrigatoriamente, por mulheres.

Art. 6º. Toda iniciativa provocada ou implementada pela Procuradoria Especial da Mulher terá ampla divulgação pelos meios de comunicação da Câmara Municipal de Quixelô, Estado do Ceará.

Art. 7º. A Mesa Diretora deverá proporcionar as condições estruturais e materiais para o funcionamento da Procuradoria Especial da Mulher.

Art. 8º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, devendo a nomeação da Vereadora que irá compor a Procuradoria Especial da Mulher ocorrer na Sessão Ordinária desimpedida, após a publicação desta Lei.

Paço da Prefeitura Municipal de Quixelô, Estado do Ceará, em 02 de junho de 2023.

JOSÉ ADIL VIEIRA JÚNIOR
Prefeito Municipal de Quixelô/CE

Publicado por:
Tiago Anderson Nogueira de Oliveira
Código Identificador:3C44221C

ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIÚS

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 006/2023 RESULTADO PRELIMINAR PROVA ESCRITA – PROCESSO SELETIVO DE GESTORES DAS ESCOLAS PÚBLICAS.

EDITAL Nº 006/2023 RESULTADO PRELIMINAR PROVA ESCRITA – PROCESSO SELETIVO DE GESTORES DAS ESCOLAS PÚBLICAS.
A Secretaria Municipal da Educação de Cariús/CE, representada pela sua Secretária Veroneide Maria de Sousa**,** divulga o resultado PRELIMINAR da prova escrita referente ao Processo Seletivo de Gestores conforme o edital 006/2023, na seguinte ordem: nome do candidato, cargo, total de acertos nas questões, nota final e situação.
(TOTAL DE QUESTÕES PARA DIRETOR: 15 LP, 10 MT E 25 C.ESPEC)

NOME	CARGO	Língua Portuguesa	Matemática	Conhecimentos Específicos	Total de acertos	NOTA FINAL	SITUAÇÃO
ANDRÉIA VALESCA CARLOS DE SOUSA	DIRETOR	10	05	20	35	7,00	APROVADO
ANTONIA PEREIRA LEANDROS COELHO	DIRETOR	15	07	20	42	8,40	APROVADO
ANTÔNIO PRADO DE SOUSA	DIRETOR	13	05	21	39	7,80	APROVADO
EDILBÉRIO NEVES DUARTE TEIXEIRA	DIRETOR	12	03	13	28	5,60	REPROVADO
FRANCISCA CLARA PALÁCIO GONÇALVES	DIRETOR	08	05	17	30	6,00	APROVADO
FRANCISCA FABIANA PEREIRA DOS SANTOS	DIRETOR	09	04	19	32	6,40	APROVADO
JOÃO PAULO NOGUEIRA DE SOUZA	DIRETOR	12	08	22	42	8,40	APROVADO
KATIA CILENE MORAIS SILVA	DIRETOR	11	02	21	34	6,80	APROVADO
MARIA AMÉLIA TAVEIRA DE OLIVEIRA	DIRETOR	08	04	16	28	5,60	REPROVADO
MARIA MIKAELE RODRIGUES DA SILVA	DIRETOR	10	03	17	30	6,00	APROVADO
PAULA RODRIGUES DE MELO	DIRETOR	08	05	21	34	6,80	APROVADO
ROBÉRIO FERREIRA DA SILVA	DIRETOR	-	-	-	-	-	ELIMINADO
TAISES SOUSA CORREIA FERREIRA	DIRETOR	12	08	21	41	8,20	APROVADO
VANDEGLECIA LEDO DE OLIVEIRA	DIRETOR	15	02	20	37	7,40	APROVADO

Cariús, 09 de junho de 2023.

VERONEIDE MARIA DE SOUSA
Secretária Municipal de Educação

Publicado por:
Veroneide Maria de Sousa
Código Identificador:CF6E3139

ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBAÇA

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA
EDITAL Nº 08/2023SISP – RESULTADO PRELIMINAR DA SELEÇÃO PARA PEDREIRO E SERVENTE REFERENTE AO EDITAL Nº 06/2023SISP

O **Secretário de Infraestrutura, Obras e Segurança Pública, Leandro Lima Evangelista** no uso de suas atribuições legais, considerando as demandas temporárias de excepcional interesse público no Município de Mombaça, considerando também a autorização contida na Lei **Municipal Complementar Nº 825/2023, de 23 de maio de 2023**, torna público o **RESULTADO PRELIMINAR (ANEXO ÚNICO)** com relação dos **Classificados e Classificáveis** referente ao **Edital Nº 06/2023SISP**

Mombaça-Ce, 09 de junho de 2023

LEANDRO LIMA EVANGELISTA
Secretário de Infraestrutura, Obras e Segurança Pública

ANEXO ÚNICO - EDITAL Nº 08/2023SISP – RESULTADO PRELIMINAR DA SELEÇÃO PARA PEDREIRO E SERVENTE REFERENTE AO EDITAL Nº 06/2023SISP

RESULTADO PARCIAL – CLASSIFICADOS – PEDREIRO

CLASSIFICAÇÃO	Nº DE INSCRIÇÃO	NOME COMPLETO DO CANDIDATO	DATA DE NASCIMENTO	1	2	3	4	5	TOTAL DE PONTOS
1	42	**ANTÔNIO DANÚBIO RODRIGUES LOPES**	**01/01/1980**	4,7	4,7	4,5	4,6	4,5	**23**
2	5	**GOMINGOS GOMES DA SILVA**	**27/06/1976**	4,7	4,7	4,5	4,4	4,5	**22,8**
3	6	**RAIMUNDO NONATO DE LIMA FILHO**	**13/07/1978**	4,7	4,6	4,4	4,4	4,4	**22,5**
4	18	**ANTÔNIO CARDOSO DA SILVA**	**02/03/2004**	4,5	4,1	3,9	4,2	4,1	**20,8**
5	32	**FRANCISCO ELIABY TEIXEIRA CAETÉ**	**25/10/1971**	4,1	4,5	4,4	4,2	3,5	**20,7**
6	36	**FERNANDO LOPES DO NASCIMENTO**	**08/08/1984**	4,3	4,2	4,1	3,8	4,2	**20,6**
7	47	**LAERTO OLIVEIRA DO NASCIMENTO**	**18/05/1981**	4,2	4,1	3,9	4,2	4,1	**20,5**

RESULTADO PARCIAL – CLASSIFICADOS – PEDREIRO
QUOTA DE DEFICIENTE

8	30	**JOSÉ CLÁUDIO PEREIRA**	**13/05/1973**	4	3,9	4,1	4	4,4	**20,4**

RESULTADO PARCIAL – CLASSIFICÁVEIS – PEDREIRO

CLASSIFICAÇÃO	Nº DE INSCRIÇÃO	NOME COMPLETO DO CANDIDATO	DATA DE NASCIMENTO	1	2	3	4	5	TOTAL DE PONTOS
9	43	**JANO GALDINO DE SOUSA**	**05/02/1985**	3,9	4	4	4	4	**19,9**
10	28	**ANTÔNIO IRAN ALVES DANTAS**	**02/02/1990**	4,3	3,7	4	3,6	4,1	**19,7**
11	41	**ANTÔNIO SUDERVANIO DE OLIVEIRA**	**13/08/1981**	3,8	4	4,3	3,8	3,5	**19,4**
12	37	**FRANCISCO ANTÔNIO FREITAS DE OLIVEIRA**	**08/09/1983**	3,4	3,6	3,8	4,1	4,4	**19,3**
13	51	**ISMAEL AVELINO PEREIRA**	**18/03/1986**	3,5	4	4	4	3,8	**19,3**
14	12	**MASCOS ROBERTO MOTA COSTA**	**15/09/1985**	3,5	4	4	3,7	4	**19,2**
15	10	**REGINALDO ARAUJO MOREIRA**	**21/07/1980**	4,5	4,2	4,2	3	3	**18,9**
16	4	**JOSÉ ORLANDO SIQUEIRA MATIAS**	**23/10/1985**	4,2	4	3,1	3,8	3,5	
17	8	**MANOEL JOZIBERTO DE SOUSA**	**31/07/1980**	4	4	3	3,5	4	**18,5**
18	48	**FRANCISCO FERREIRA DE LIMA**	**24/06/1966**	**4**	**3,5**	**4**	**3,5**	**3**	**18**
19	56	**ANTÔNIO RUBENS DA SILVA ALVES**	**04/03/1992**	3,8	3,5	3,2	3,8	3,6	**17,9**
20	1	**ANTÔNIO ERIDAN ALVES DANTAS**	**23/051987**	3	3,5	3,5	4	3,5	**17,5**
21	13	**ANTÔNIO GERLÔ DE HOLANDA**	**22/10/1980**	3,5	3	3,5	3,2	4	**17,2**
22	58	**JOSÉ ROBERTO SOARES LOPES**	**29/07/1983**	3,2	3	3,5	4	3,5	**17,2**
23	3	**JUVENAL ALEXANDRE DA SILVA**	**22/01/1959**	3,7	3,7	3	3	3,2	**16,6**
24	2	**JOÃO DEUSDEHT SÁ LIMA**	**23/07/1980**	3,5	3,2	2,5	2,5	3,2	**14,9**
25	55	**JOSÉ GOMES DO NASCIMENTO**	**25/03/1977**	3,5	2,5	3,2	2,5	3,2	**14,9**

RESULTADO PARCIAL – CLASSIFICADOS – SERVENTE

CLASSIFICAÇÃO	Nº DE INSCRIÇÃO	NOME COMPLETO DO CANDIDATO	DATA DE NASCIMENTO	1	2	3	4	5	TOTAL DE PONTOS
1	15	**TIAGO DA SILVA MOTA**	**17/05/1995**	4,7	4,4	4,3	4,4	4,5	**22,3**
2	27	**MARLOS DE LIMA MOREIRA**	**29/10/2004**	4,2	4,8	4,5	4,1	4,3	**21,9**
3	16	**ANTÔNIO SIDNEY DO SANTOS RIBEIRO**	**18/02/1991**	4,2	4,1	4,2	4,1	4,2	**20,8**
4	34	**ANTÔNIO JÔNATAS CAVALCANTE BRITO**	**08/01/1985**	4	4,2	4,1	4,2	4,2	**20,7**
5	24	**FRANCISCO PEDRO VICTOR DE LIMA ANDRADE**	**16/09/2001**	3,9	4,3	4,2	4,1	4,1	**20,6**
6	31	**TALES RODRIGUES REIS**	**15/02/1998**	4,3	4,2	4	4,1	3,9	**20,5**
7	57	**ANTÔNIO ERIVELTON FERREIRA DA SILVA**	**23/10/1991**	4,3	4	4,2	4,1	3,8	**20,4**
8	22	**WELLINGTON DE SOUSA SILVA**	**26/11/1995**	4	4,2	4,3	3,8	4	**20,3**
9	9	**HUGO ARAÚJO DE OLIVEIRA SANTOS SILVA**	**24/08/2004**	4,2	4	4,2	3,9	4	**20,3**
10	33	**EMANUEL VICTOR HOLANDA COSTA**	**04/04/1998**	4,2	4	4,3	4	3,7	**20,2**
11	25	**JOÃO GOMES DA SILVA**	**24/06/2000**	4	4,1	4	4,1	3,9	**20,1**
12	19	**NARCELIO SOUSA DA SILVA**	**02/06/1979**	4	4,1	3,9	3,8	4,2	**20**
13	20	**ANTÔNIO LEANDRO DOS SANTOS**	**01/10/1986**	4	4,1	3,9	4,1	3,8	**19,9**
14	39	**FABIANO RODRIGUES DE SOUSA**	**19/01/1981**	4,2	4,1	4,1	4	3,5	**19,9**
15	35	**FRANCISCO ANTÔNIO JANUÁRIO DA SILVA**	**28/01/1981**	4,7	3,6	3,8	3,7	3,8	**19,6**
16	17	**LEANDRO PEREIRA DA SILVA**	**25/09/2000**	3,2	3,3	4,1	4,2	4	**18,8**

RESULTADO PARCIAL – CLASSIFICÁVEIS – SERVENTE

CLASSIFICAÇÃO	Nº DE INSCRIÇÃO	NOME COMPLETO DO CANDIDATO	DATA DE NASCIMENTO	1	2	3	4	5	TOTAL DE PONTOS
17	7	ANTÔNIO CARLOS FRANCO DE SOUSA	**08/04/1985**	3	4	3	3,5	4	**17,5**

18	11	FRANCISCO DE PAULO DO NASCIMENTO	**02/04/1981**	2,9	2,9	3,5	4	3,5	**16,8**
19	26	CARLOS ANDRÉ FELIPE DOS SANTOS	**05/04/2000**	4	3,5	2,9	3,5	2,9	**16,8**
20	45	JOSÉ TORQUATO DA SILVA	**04/08/1991**	3	3,7	3	3,7	3,2	**16,6**
21	23	FRANCISCO FAGUINE RIBEIRO DA SILVA	**10/09/1981**	3,5	3,2	2,5	3	4	**16,2**
22	53	KALEBE OLIVEIRA DE RAÚJO	**31/12/1987**	3	3,2	3,5	3	3,5	**16,2**
23	52	ANTÔNIO DIEGO DE SOUSA MOREIRA	**13/03/2005**	2,8	3,5	3	3,8	3	**16,1**
24	21	FRANCISCO ANTÔNIO DE ALMEIDA MARTINS	**08/03/2000**	2	3,5	2,5	3,5	4,2	**15,7**
25	14	NIVALDO ALVES DE SOUSA	**09/06/1961**	3	3,2	3	3,2	3,2	**15,6**
26	50	ALEXANDRE DO NASCIMENTO LIMA	**21/06/1985**	3,5	3	2,5	3,2	3	**15,2**
27	40	LUCAS PINHEIRO DE SOUSA	**11/03/2005**	3,2	3	2,8	3	3,1	**15,1**
28	54	FRANCISCO DE ASSIS XAVIER	**04/03/1990**	2,5	3	3	3,2	3,2	**14,9**
29	46	PAULO MARCOS SÁ LIMA	**09/03/1981**	2,8	3	3	3	3	**14,8**
30	44	JONAS DE OLIVEIRA MOREIRA	**17/04/1988**	2	2,5	3	2,5	3	**13**
31	49	IVANILDO FELIX DE SOUZA	**06/04/1988**	2	2	2	1,5	1,5	**9**

(*) Os candidatos inscritos que não constam nesse Anexo não compareceram a entrevista ou não atingiram a pontuação mínima de 7 pontos.

Mombaça-Ce, 09 de junho de 2023

LEANDRO LIMA EVANGELISTA
Secretário de Infraestrutura, Obras e Segurança Pública

Publicado por:
Carlos Audi Pereira e Silva
Código Identificador:836CA8D2

ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXELÔ

GABINETE DO PREFEITO
LEI Nº 385, DE 02 DE JUNHO DE 2023

LEI Nº 385, DE 02 DE JUNHO DE 2023

EMENTA: INSTITUI E APROVA A PROPOSTA CURRICULAR PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE QUIXELÔ/CE.

O **PREFEITO MUNICIPAL DE QUIXELÔ**, Estado do Ceará, **JOSÉ ADIL VIEIRA JÚNIOR,** no uso de suas atribuições legais, que lhe são conferidos pelo Art. 88, Inciso VI, considerando o Art. 58, todos da lei Orgânica do Município de Quixelô/Ce, **FAÇO SABER**, que o Poder Legislativo decretou e Eu sanciono a seguinte,

Art. 1º. Fica instituída e aprovada a Proposta Curricular para a Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Quixelô.

Parágrafo único. O anexo único, parte integrante da presente Lei, dispõe sobre a Proposta Curricular para a Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Quixelô/CE.

Art. 2°. As despesas decorrentes da aplicação desta Lei correrão à conta das dotações próprias consignadas no orçamento do Município de Quixelô/CE.

Art. 3°. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE QUIXELÔ/CE, aos 02 dias do mês de junho de 2023.

JOSÉ ADIL VIEIRA JÚNIOR
Prefeito Municipal De Quixelô/ CE

ANEXO ÚNICO

PROPOSTA CURRICULAR PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL REDE MUNICIPAL DE QUIXELÔ

QUIXELÔ – CEARÁ 2023

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXELÔ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL
FICHA TÉCNICA

ADIL VIEIRA JÚNIOR
Prefeito Municipal de Quixelô

ILDERLÚCIA CÂNDIDO DE OLIVEIRA GONÇALVES
Secretária Municipal da Educação

MARIA SOARES ARAÚJO LUCENA
Secretária Adjunta da Educação

JUCIRENE ANA ARAÚJO DA SILVA
Coordenadora de Ensino

AUREMILIA ABREU DE ARAÚJO
Gerente do MAIS PAIC

Fotos
Fornecidas pelas escolas que atendem Educação Infantil

Revisão
Consultoria LOUZAN
Equipe da Secretaria de Educação

EQUIPE TÉCNICA PEDAGÓGICADA SME

EDUCAÇÃO INFANTIL
Alessandra Gomes da Silva
Maria de Fátima Oliveira Moreira

ENSINO FUNDAMENTAL I

Francisca Nascimento Araújo
Maria Eugênia Almeida Araújo
Maria de Fátima Oliveira Camilo
Maria Salete de Oliveira

ENSINO FUNDAMENTAL II

Daniela Araújo Soares
Ítalo Josué de Souza Oliveira

EJA – EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Zuleide Gonçalves da Silva

AEE – ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

Marcia Cristina de Oliveira

GRUPO DE TRABALHO DA PROPOSTA CURRICULAR

Ilderlúcia Cândido de Oliveira Gonçalves

Maria Soares Araújo Lucena

Jucirene Ana Araújo da Silva

Auremília Abreu de Araújo

Alessandra Gomes da Silva

Maria de Fátima Oliveira Moreira

Zuleide Gonçalves da Silva

Maria de Fátima Oliveira Camilo

Marcia Cristina de Oliveira

Daniela Araújo Soares

LOUZAN CONSULTORIA
Maria Louzanira de Oliveira
Silvana Bezerra da Silva

APRESENTAÇÃO

É com imensa alegria que a Secretaria Municipal da Educação de Quixelô (SME) apresenta aos profissionais da educação, em especial aos educadores, aos pais, educandos e sociedade em geral, a Proposta Curricular para a Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Quixelô, que objetiva oportunizar a melhoria na oferta do atendimento na Educação Infantil na qual é realizada pelas instituições que atendem crianças até os cinco (5) anos de idade na rede municipal, proporcionando através deste relevante documento um norte para que cada instituição (re)elabore a sua Proposta Pedagógica e oportunize a garantia dos direitos de aprendizagem nos diversos campos de experiências.

A construção desta proposta foi democrática e colaborativa contando sempre com a participação efetiva de representações dos mais variados membros da rede de ensino de Quixelô tais como: Gestores escolares, Secretaria da Educação através da sua equipe técnica, professores, pais, dentre outros nos quais contribuem efetivamente para o trabalho nas turmas de Educação Infantil. As reuniões oportunizaram momentos de estudo do que consiste este importante documento, como também reflexão acerca da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e produção de um currículo em consonância com a base e também com o contexto de atendimento do município.

A Proposta foi construída a luz da BNCC e pautada nas discussões e reflexões do coletivo representado pelo grupo de trabalho e que tiveram a incumbência de estudar as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, as Orientações Curriculares para o Estado do Ceará e a própria BNCC para que fosse de encontro ao que é preciso ser construído para nortear e ajudar a garantir os direitos de aprendizagem das crianças, levando em consideração ainda, o contexto da Educação Infantil no município tornando-a viva e capaz de ser efetivada nas salas de aula que atendem essa importante etapa da vida estudantil, posto que, é o alicerce, e precisa ser construído com bases sólidas.

Para facilitar a utilização, a Proposta Curricular foi dividida em cinco partes, onde cada uma terá um enfoque que norteará as instituições acerca do embasamento teórico, dos conteúdos e das práticas pedagógicas na Educação Infantil, constituindo-se da seguinte forma:

Na Parte I, Concepções de crianças e Educação Infantil, Caracterização da Educação Infantil no Município de Quixelô e detalhamento da construção da proposta. Na Parte II o Perfil Curricular embasado nos Campos de Experiência da BNCC (Brasil, 2017), Orientações Curriculares Prioritárias do Ceará (OCPC), Documento Curricular Referencial do Estado do Ceará (DCRC) e no contexto da realidade para o trabalho com a Educação Infantil. Na parte III Orientações para a elaboração/reelaboração da Proposta Pedagógica das instituições de Educação Infantil do município (Escolas que atendem essa etapa e CEI) através do delineamento do currículo. E na parte IV com as estratégias didático-metodológicas para a qualidade no trabalho na Educação Infantil do município de Quixelô, garantindo neste âmbito, a aquisição das aprendizagens, direito das crianças.

Neste âmbito, espera-se que esta Proposta seja de grande relevância para toda a comunidade escolar, reflita em todo o trabalho nos espaços que atendem educação infantil, visto que, diante da forma democrática como foi construída ela certamente poderá contribuir bastante para implementação de um currículo adequado e bem segmentado fazendo com que haja o devido aprendizado mediante as experiências significativas oportunizadas, promova mudanças importantes na organização dos espaços e nas práticas pedagógicas dos professores levando a um desenvolvimento integral das crianças, conforme proposto na BNCC e reforçado neste documento. A SME acredita que a partir das orientações aqui elencadas o atendimento será efetivo e com maior qualidade na rede municipal de ensino.

ILDERLÚCIA CÂNDIDO DE OLIVEIRA GONÇALVES
Secretária Municipal da Educação

MARIA SOARES ARAÚJO LUCENA
Secretária Adjunta da Educação

JUCIRENE ANA ARAÚJO DA SILVA
Coordenadora de Ensino

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....08
1. PARTE I.....11
1.1. Concepções de criança e o trabalho com a Educação Infantil.....12
1.2. Contextualização da Educação Infantil no município de Quixelô.....19
1.3. O processo de construção da Proposta Curricular de Quixelô.....19
2. PARTE II - Linhas gerais para embasar o currículo e as práticas pedagógicas.....23
2.1. A BNCC e a Educação Infantil: linhas gerais para embasar o currículo e as práticas pedagógicas.....24
2.2. Os campos de experiência para nortear as aprendizagens de acordo com a BNCC.....26
2.3. Conhecendo os cinco campos de experiência.....27
2.4. A importância de seguir os **Parâmetros** para a **Promoção** da **Qualidade** e **Equidade** da Infantil Cearense.....30
3. PARTE III.....32
3.1. Atendimento na Educação Infantil de acordo com a BNCC.....33
3.2. Vamos ao Currículo?.....34
4. **CRIANÇAS BEM PEQUENAS** 36
4.1. O Eu, o Outro e o Nós.....37
4.2. Corpo, Gestos e Movimento.....44
4.3. Traços, Sons, Cores e Formas.....48
4.4. Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação.....51
4.5. Espaço, Tempo, Quantidades, Relações e Transformações.....60
5. **CRIANÇAS PEQUENAS**.....69
5.1. O Eu, o Outro e o Nós.....70
5.2. Corpo, Gestos e Movimento.....75
5.3. Traços, Sons, Cores e Formas.....81
5.4. Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação.....83
5.5. Espaço, Tempo, Quantidades, Relações e Transformações.....93
6. **COMO ESCOLHER HISTÓRIAS ADEQUADAS AS IDADES DAS CRIANÇAS QUE TRABALHAMOS**.....102
7. PROCESSOS AVALIATIVOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....105
REFERÊNCIAS......108

INTRODUÇÃO

O trabalho com a Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, e de grande relevância para base educativa, indispensável, pois a partir da mesma são oportunizadas as primeiras vivências na vida escolar, onde elas se integram ao convívio social aprendendo a constituir regras, a

compreender o momento de está longe e junto à família, enfim, inúmeras experiências pedagógicas consideradas primordiais para o desenvolvimento social, cognitivo e intelectual das mesmas.

Nos espaços de aprendizagem das turmas que atendem as crianças na Educação Infantil se faz necessário que seja cumprida a missão proposta na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, 1996) que trata da promoção do desenvolvimento integral das crianças da Educação Infantil atendidas até os cinco anos de idade, na qual as aprendizagens devem ser garantidas mediante espaços, tempos e ações adequados para que esta missão seja atendida.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017) também propõe esse desenvolvimento na integralidade das crianças a partir da garantia dos seis direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, e estes construídos nas práticas pedagógicas nos Campos de Experiência para a Educação Infantil, que indicam quais são as experiências fundamentais para que a criança aprenda e se desenvolva. Estes enfatizam noções, habilidades, atitudes, valores e afetos que as crianças adquirirem de 0 à 5 anos de idade, ou seja, aprendizagens que são construídas enquanto bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas.

Nesse sentido, é finalidade desta Proposta Curricular estabelecer o norte para que as instituições de Educação Infantil possam elaborar suas propostas pedagógicas e executarem mediante a realização de projetos que promovam a formação da identidade através do reconhecimento dos aspectos sociais vivenciados nas experiências lúdicas que oportunizam o desenvolvimento da autoconfiança, autonomia, independência, autoconceito, autoestima, cooperação, solidariedade e responsabilidade das crianças.
Vale ressaltar que este importante e essencial documento não deve ser apenas para atender questões legais da Educação Infantil do município, mas ele precisa estar vivo e ativo dentro das instituições através do frequente estudo dos seus profissionais que atuam nas turmas de Educação Infantil, nas mãos e acompanhamento da equipe técnica e dos núcleos gestores das escolas que juntos ajudam a gerir a ação educativa comprometida com o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças no município de Quixelô.

Considera-se ainda como ponto de grande relevância da proposta o fortalecimento das práticas educativas a partir das brincadeiras e interações, base para o trabalho a ser desenvolvido com as crianças, sendo posto como essencial tanto pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Documento Curricular Referencial do Estado do Ceará (DCRC), **Parâmetros** para a **Promoção** da **Qualidade e Equidade** da Educação Infantil Cearense, Orientações Curriculares Prioritárias do Ceará (OCPC) e, abraçado com enfoque.

Que especial nesta proposta. Assim, no documento existe um olhar para as situações na rotina didática que favoreçam o contato das crianças com as brincadeiras a fim de oportunizar a construção da imagem de si mesma, do mundo que a rodeia e das relações com as demais crianças e com o meio em que vivem.

Destaca-se ainda que, a Proposta Curricular precisa ser resultado de um processo coletivo, no qual, existam estudos, discussões e elaborações coletivas capazes de enxergar as necessidades das crianças como um todo, levando em conta o contexto nas quais estão inseridas e adequar o mesmo ao currículo que permita a aquisição das aprendizagens. Neste âmbito, A Secretaria Municipal da Educação de Quixelô, iniciou no 2021 a construção da Proposta Curricular para o Município, assessorada pela LOUZAN Consultoria através de encontros formativos com a equipe técnica, com os profissionais da Educação Infantil da rede de ensino e Conselho Municipal de Educação.

É importante ressaltar que o município almejava há bastante tempo à construção dessa Proposta Curricular da Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Quixelô, pois a mesma já havia sido iniciada em outros momentos, mas sem conclusão e hoje considera um marco para a Educação Infantil da rede a conclusão da mesma, posto que, sabe o quanto contribuirá para o melhor atendimento das crianças quixeloenses.

A rede municipal de ensino de Quixelô conta, em 2023, com um total de 711 crianças nas instituições educacionais que ofertam Educação Infantil, sendo atendidas em 09 unidades escolares e 01 Centro de Educação Infantil (CEI) e 01 escola de Educação Infantil. O atendimento é distribuído em 30 turmas no horário matutino e 11 turmas no turno vespertino, ofertando a crianças de 2 a 5 anos de idade. Ainda não existe na rede atendimento a bebês de 0 a 1 ano e 6 meses, sendo um desejo ainda da rede. O trabalho com esta etapa compreende, 59 profissionais (auxiliares, merendeiras, porteiros, administrativos), 60 professores, 11 coordenadores pedagógicos e 10 diretores.

Neste âmbito, o município de Quixelô através desta importante iniciativa da sua Secretaria de Educação entrega aos professores da Educação Infantil esta proposta na qual será de suma relevância para o melhor desempenho das práticas pedagógicas e consequentemente a aprendizagem efetiva das crianças.

PARTE I

1.1. CONCEPÇÕES DE CRIANÇA E O TRABALHO COM A EDUCAÇÃO INFANTIL

Culturalmente, cada período histórico tem um olhar diferenciado sobre a infância e, consequentemente, a maneira de tratá-la também muda. Na idade média a criança foi considerada um ser inocente ao ponto de ser incapaz de dar sua opinião, sempre muito dependente e sem oportunidade de expressar sua criatividade (ARIÈS, 1981).
Em consonância com esse pensamento, nem sempre o lúdico foi visto como propiciador de aprendizados, uma vez que o ato de brincar, de jogos, era tido como algo sem nenhum cunho pedagógico e, portanto, dispensável nas instituições de educação. Assim afirmam os dados históricos como os abaixo, citados por Brougére:
Antigamente, a brincadeira era considerada, quase sempre, como fútil, ou melhor, tendo como única utilidade à distração, o recreio (daí o papel delegado à recreação) e, na pior das hipóteses, julgavam-na nefasta. O conceito dominante da criança não podia dar o menor valor a um comportamento que encontrava sua origem na própria criança, através de um comportamento espontâneo. (BROUGÉRE, 2000, p. 90).

Nesse sentido, é possível supor o porquê de muitos professores ainda encontrarem dificuldades em trabalhar com atividades lúdicas em sala de aula. Trata-se, muitas vezes, de sujeitos que vieram de uma realidade educacional tradicional, na qual, ainda com um ranço desse período histórico, o lúdico era considerado algo que não trazia aprendizagem, bem como se fundamenta a visão de alguns gestores e pais de que as brincadeiras são uma maneira de "enrolar a aula, matar o tempo".
Essa visão sobre o brincar durante muito tempo impediu que as crianças desenvolvessem as aprendizagens através de vivências significativas para elas e que influenciam inclusive na maneira adequada de avaliar como estão se dando as experiências e as intervenções que podem ser implementadas por meio delas.

No início do século XX, psicólogos começaram a mudar esse olhar sobre as crianças e passaram a considerá-las com necessidades e características próprias. Essa nova visão foi imprescindível para que houvesse uma profunda mudança de pensamento em relação à forma da sociedade percebê-la como um ser que necessitava de atividades espontâneas. Em consequência disso, surgiram muitos estudos e pesquisas que visavam comprovar a valorização das brincadeiras como importantes para o desenvolvimento infantil (ARIÈS, 1981).
O ato de brincar é a forma própria da criança de desenvolvimento físico, afetivo, intelectual e social, e, assim, através das atividades lúdicas, a criança forma conceitos, relaciona ideias e estabelece relações lógicas, apropriando-se da cultura na qual já está inserida.
Segundo Oliveira (2001), o brincar na vida da criança provoca um prazer nas ações diárias e fortalece a dimensão psíquica nas relações delas com o mundo. Dessa forma, na ação de brincar pressupõe-se maior prazer em realizar as vivências, o que consequentemente pode refletir na aprendizagem, pois para aprender é necessário envolver-se e instigar-se a evoluir e sair de um conhecimento para outro, reconstruindo ou ampliando conceitos, oportunizando a maturação motora e psicológica.
A brincadeira é fundamental para uma aprendizagem significativa, pois favorece a criatividade, o raciocínio lógico, o pensamento intuitivo e a competência comunicativa.

Visando ao desenvolvimento integral da criança, cada vez mais os especialistas da Educação Infantil atentam para o fato que através do brincar as crianças constroem sua afetividade e fazem suas descobertas da sua própria maneira de ser (BRENNAND, 2009, p. 121).

Nesse âmbito, a ação de brincar e todos os fatores envolvidos, como a comunicação através da fala e dos gestos, o domínio dos movimentos, as noções espaciais e os sentidos, são estimulados.
O brincar pode se apresentar como uma maneira dinâmica para estimular as aprendizagens e consequentemente o desenvolvimento infantil. Nesse sentido, tanto no ambiente familiar quanto na unidade escolar, a criança precisa brincar, pois essa atividade possibilitará conhecimentos nos aspectos cognitivo, social e afetivo, ou seja, atuará na sua composição social.
A brincadeira propicia momentos nos quais o ser humano se apresenta como ele mesmo, se expressa com naturalidade e abre as portas do seu interior, possibilitando conhecer melhor suas potencialidades e também as suas fragilidades. Os comportamentos no meio social também se tornam aparentes, permitindo transformações e aprendizagens.

Diante de sua importância, a natureza do brincar ou do jogar está sendo vista pelos atributos que a caracterizam: um pensamento de segundo grau, que se aplica às situações do cotidiano, como simular ser motorista, ou o ingresso no imaginário, que tem a ver com o desempenho do jogador, de uma reprodução interpretativa. Essa forma lúdica é configurada pela sequência de decisões do brincante quando se trata de um ser social com capacidade de decisão, com protagonismo, que também é embebida pela cultura na qual vive o brincante, acompanhada por regras, que provém do exterior, mas que orientam as ações lúdicas (KISHIMOTO, 2014, p.83).
Nesse contexto, cabe apontar que a brincadeira pode ter um papel relevante no enriquecimento e na garantia de atividades sociais da infância, favorecendo uma melhor compreensão do mundo em que vive. Portanto, o brincar e o jogar não são apenas formas das crianças se divertirem, são também atividades que potencializam a expressão das opiniões e sentimentos.
A ação de brincar pode ser também uma maneira espontânea das crianças conseguirem expor os seus medos, reações agressivas e os conflitos internos. Nos jogos, que constituem uma das principais modalidades do brincar, são trabalhadas as questões de ganhar e perder e as reações das crianças com cada situação seja a alegria da vitória ou a frustração da derrota. Dessa maneira, eles podem favorecer o equilíbrio emocional e consequentemente o desenvolvimento da personalidade.
Faz-se necessário ressaltar, porém, que para que a brincadeira cumpra seu papel de motivar a imaginação e as interações infantis é preciso dispor para as crianças espaços e tempos favoráveis, assim como brinquedos adequados à sua faixa-etária e necessidades, proporcionando qualidade na exploração de diferentes linguagens musicais, corporais, gestuais e de oralidade e escrita. Essa qualidade não está necessariamente em brinquedos caros, mas em brinquedos e experiências lúdicas que vislumbrem o que deseja incentivar na criança quanto ao seu desenvolvimento.
O lúdico é essencial para o desenvolvimento das crianças principalmente quando se trata das interações. Neste sentido a BNCC destaca:

A interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças. Ao observar as interações e a brincadeira entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções (BNCC, 2017, p.33).
aquisição dos conteúdos depende de variados aspectos, dentre eles, social, cognitivo, biológico e afetivo. Assim, as interações oportunizadas por meio das brincadeiras, jogos e histórias infantis, fazendo com que paralelamente a aprendizagem dos conteúdos seja desenvolvida, como também para que seja possibilitada a construção de valores que serão agregados ao universo infantil, nas suas mentes e que possivelmente irão ser incorporados em uma postura positiva por todas as suas vidas.
Brincar é coisa séria, também, por que na brincadeira não há trapaça, há sinceridade e engajamento voluntário e doação. Brincando nos reequilibramos, reciclamos nossas emoções e nossa necessidade de conhecer e reinventar. E tudo isso desenvolvendo atenção, concentração e muitas habilidades. É brincando que acriança mergulha na vida, sentindo-a na dimensão de possibilidades. No espaço criado pelo brincar nessa aparente fantasia, acontece a expressão de uma realidade interior que pode estar bloqueada pela necessidade de ajustamento às expectativas sociais e familiares (VIGOTSKY, 1994, p. 67).

É importante ressaltar que ao brincar a criança adquire e constrói conhecimentos, fortalece a sua autoestima, desenvolve a sua criatividade e forma sua personalidade, contribuindo para o desenvolvimento integral da mesma. O brincar colabora para a interiorização de algumas relações com os grupos sociais diversos nos quais a criança pertence e promove a sua socialização (CASTRO, 2016).
De acordo com Silva (2019) ao longo da história as práticas lúdicas foram investigadas e estudadas em variadas áreas do conhecimento, inclusive, a psicologia, que alude mais diretamente ao estudo do desenvolvimento e compreensão da parte psíquica.
Os estudiosos conseguiram fazer com que o lúdico tivesse a sua importância reconhecida como recurso de desenvolvimento da aprendizagem e de formação integral do ser humano. Ainda, refere-se à influência no processo superação das dificuldades de interação e assimilação e aponta como um dos grandes méritos das práticas lúdicas viabilizar a promoção da imaginação da criança fazendo-a descobrir nos espaços lúdicos uma realidade de maneira alterada na qual os docentes têm papel fundamental ao propiciar cada momento lúdico (SILVA, 2019).
Para Rocha (2017) a origem da palavra Lúdica trata-se de um adjetivo da língua portuguesa deriva-se do latim de “Ludus” e remete a qualquer atividade relacionada a prática de brincadeiras, jogos e que promova prazer ou divertimento de modo individual ou coletivo aos praticantes e capaz de possibilitar conhecimentos. Deste modo, o lúdico pode oportunizar alegria e desenvolvimento no decorrer das práticas lúdicas e nas reflexões a partir das mesmas.
Nesse âmbito, quando a criança tem a oportunidade de vivenciar momentos de ludicidade, a sua aprendizagem é facilitada e os benefícios que são adquiridos promovem o desenvolvimento integral, uma vez que há melhora da socialização, da expressão e deixa as dificuldades aparentes de forma bem mais espontânea do que com uma atividade formal de escrita.
Um aspecto que caracteriza as práticas lúdicas é o de fazer com que as crianças participantes não fiquem inertes, estejam envolvidas e ativas na busca pelos conhecimentos, muito diferente de apenas explanarem os conteúdos, elas os exploram com ações concretas e com prazer.

São atividades que permitem uma experiência de integridade, ações vividas e com significado em sua essência. Presente desde os primórdios, as atividades lúdicas, acabam estimulando a curiosidade e contribuindo no processo de ensino e aprendizagem das crianças (ROCHA, 2017, p. 13).

Os recursos lúdicos permitem aos envolvidos desenvolver a concentração, o controle emocional e a melhor socialização com os objetos e com o espaço, através das brincadeiras, sejam elas coletivas ou individuais. O lúdico se apresenta como uma necessidade do ser humano independentemente da idade, e em especial na infância ganha um cunho indispensável, pois facilita a socialização, a composição cultural e ainda, colabora para uma boa saúde mental promovendo um bem estar interior e conseguintemente uma melhor comunicação, expressão e construção dos conhecimentos (MALUF, 2004).

Sendo assim, é possível dizer que a todo instante somos motivados (e até mesmo desmotivados) por fatores internos e externos. Essa motivação (ou desmotivação) influencia nossos pensamentos, comportamentos e aquisição de aprendizagens.

Para Souza, Santos e Mattos (2019) os professores tem papel primordial no desenvolvimento de atividades lúdicas no cotidiano das turmas de Educação Infantil. Ainda de acordo com a autora o trabalho com jogos com objetivos definidos e planos adequados pode despertar o interesse das crianças, e mediante o trabalho docente as atividades precisam ser preparadas com estratégias que auxiliem os alunos a competir respeitando as regras, ganhar e perder com respeito aos adversários e evitar que as mesmas se tornem frustradas com situações de perdas.

A aprendizagem que é oportunizada por meio do brincar não se dá apenas nos aspectos motor e cognitivo, mas poderá influenciar nas atitudes da criança ajudando-as no pensar com autonomia em situações de conflitos ou que demandem elaborar estratégias para interagir melhor com o seu contexto social. As vivências lúdicas podem contribuir para aprender a conviver com situações adversas mantendo o controle emocional e o equilíbrio quando o resultado não for igual ao desejado, a maturação para lidar com o domínio das emoções (VYGOTSKY, 1991).

Nesse âmbito, Kishimoto (2014, p.151) aponta que "a brincadeira tem papel preponderante na perspectiva de uma aprendizagem exploratória, ao favorecer a conduta divergente, a busca de alternativas não usuais, integrando o pensamento intuitivo". Isso aponta que o brincar pode potencializar o desenvolvimento integral da criança por propiciar aprendizagens não só intelectuais, mas também nos aspectos relacionais, o que é imprescindível para a convivência na sociedade.

A brincadeira não se trata de um simples passatempo na vida das crianças, ela ajuda no desenvolvimento promovendo a socialização e descoberta do mundo. Deste modo, atividade lúdica pode ser considerada ferramenta fundamental para as atividades intelectuais da criança.

O lúdico garante uma aprendizagem mais dinâmica e significativa para a criança, em especial, para aquelas que apresentam problemas na aprendizagem, posto que, funciona como uma atividade prazerosa de socialização, respeito e individualidade e levando a criança a aprender dentro do seu ritmo tendo as suas dificuldades respeitadas. O trabalho com as atividades lúdicas pode ainda levar a criar hipóteses, resolver situações elaborando suas próprias estratégias e ajuda a aceitar e construir melhor o conceito de regras. Por meio da ludicidade as crianças sentem-se a vontade para acertos e erros aprendendo com ambos. Deste modo, a aprendizagem mediada através do lúdico possibilitará um aprendizado efetivo (LEMES, 2010).

A reflexão sobre a necessidade de analisar as atitudes das crianças na interação nos momentos de brincadeiras trata-se de um processo complexo de observação e percepção, mas que pode promover significativas mudanças na postura das crianças tanto na construção de sua personalidade como na aquisição das habilidades e competências nos cinco campos de experiências estabelecidos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC): O Eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimento; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações. Dentro de cada campo existem inúmeras possiblidades de aprendizagens e elas partem das brincadeiras e das interações (BRASIL, 2017).

1.2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE QUIXELÔ

A Educação Infantil no município de Quixelô tem buscado atender da melhor forma as crianças da rede e dentro dessa perspectiva viu a necessidade de construir uma proposta curricular na qual ofereça suporte para que as instituições que atendem esta etapa base possam desenvolver com qualidade as práticas pedagógicas e atentem para um currículo significativo a realidade das crianças. Deste modo, um passo bastante importante para todos os profissionais que compreendem a rede está em conhecer o contexto do ensino das turmas de Educação Infantil para ofertar as experiências capazes de mediar as aprendizagens.

Atualmente a rede conta com a oferta desta etapa situado em sua quase que totalidade nas unidades escolares que atendem não somente a Educação Infantil, mas também o Ensino Fundamental I e II dentro do mesmo espaço são 09 escolas que funcionam nesta perspectiva. Essa premissa sobre a realidade já nos remete a um olhar diferenciado e as estratégias diferenciadas, pois existe influência inclusive no ambiente de sala de aula. Os espaços são divididos com crianças de outras idades e até adolescentes. O ambiente alfabetizador e matematizador acaba sofrendo alterações por não ser exclusivo para este atendimento.

O mobiliário das turmas de Educação Infantil são as mesinhas e cadeirinhas e tem o suporte dos colchonetes para algumas atividades da rotina didática, mas não conta ainda com os parquinhos infantis que contribuem para o momento das brincadeiras das crianças e espaço significativo de interações sociais, fazendo com que, exista um olhar por parte dos gestores escolares e professores na promoção de momentos semelhantes com equipamentos que tenham a seu dispor. As políticas públicas municipais almejam ainda esses espaços e aquisição deste importante recurso lúdico, o parquinho. Existe 01 Centro de Educação Infantil na rede, mas que não possuem ainda, toda a estrutura de atendimento específico para as crianças dessa etapa.

O ensino da Educação Infantil no município conta com 41 turmas atendidas por 60 professores, em sua maioria pedagogos (31) e os demais com outras licenciaturas (14) e (2) com o 3º magistério, e deste total (13) possuem pós-graduação. A equipe de professores é de suma relevância para a qualidade da educação e as práticas pedagógicas pautadas e orientadas adequadamente pela equipe técnica da Secretaria de Educação, gestores escolares, gerente do MAIS PAIC e Coordenadoria de Ensino.

Existem encontros formativos promovidos pela própria Secretaria de Educação e também através da Secretaria de Educação do Estado do Ceará (SEDUC-CE) e com a Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE) através do Programa MAIS PAIC. Estes momentos de estudo e de trocas de experiências tem favorecido mudanças significativas nas metodologias em sala de aula. A Secretaria também conta com a parceria junto a consultorias sempre que necessário para atender as necessidades dos profissionais da rede.

Existe uma preocupação com a segurança alimentar das crianças. Neste âmbito, nutricionistas do município orientam o cardápio e a manipulação adequada de alimentos e utensílios utilizados na merenda e assegura o lanche com qualidade às crianças. Conta ainda com ações de diagnóstico das crianças em situações de risco/vulnerabilidade social como também com dificuldades de aprendizagem e que demanda de atendimento clínico, ou seja, detectadas essas situações e as unidades escolares com o suporte da Secretaria de Educação e em parceria com as demais secretarias da rede municipal são realizados os devidos encaminhamentos para os serviços especializados.

1.3. O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA PROPOSTA CURRICULAR DE QUIXELÔ

A Educação Infantil é uma etapa essencial, pois é a base para as demais e a mesma deve ser ofertada com qualidade, oportunizando a garantia dos direitos de aprendizagem através do leque cultural, da relação entre crianças e professores, das crianças com os espaços e equipamentos da

instituição, o imaginário e a criatividade focando sempre nas brincadeiras e nas interações. Diante de uma responsabilidade imensa que é garantir todo esse processo foi reunido esforços para a construção do Documento Curricular do município de Quixelô.
Neste sentido ocorreram encontros formativos da equipe SME com a Consultoria LOUZAN para compreensão dos passos para elaboração da Proposta Curricular na qual pudesse orientar o currículo das escolas/CEI que atendem Educação Infantil na rede Municipal de Ensino. Deste modo, no ano de 2021 houve os encontros formativos e alguns estudos dos documentos que devem embasar a proposta curricular.
Após os estudos houve o preenchimento de formulários onde as representações das instituições que atendem educação infantil puderam contribuir sobre o currículo a ser definido para cada idade.
Posterior a análise dos instrumentais preenchidos e da coleta de dados houve as produções das aprendizagens a ser trabalhadas em cada ano e as Plenárias Municipais para revisão e validação da Proposta.
Em Novembro de 2021 foi realizada a plenária de apresentação da Proposta Curricular da primeira e segunda parte para todos os profissionais envolvidos no trabalho da Educação Infantil no âmbito municipal com as devidas discussões acerca das mudanças necessárias e encaminhamentos para a terceira parte na qual remete a práxis dos professores de Educação Infantil.
Em 2022 após o período de coleta de impressões e de sugestões dos grupos de trabalho houve a continuidade da produção com a sistematização realizada pela Consultoria LOUZAN.
Houve ainda a revisão realizada por parte da equipe da Secretaria de Educação do município e mediante algumas devolutivas e sugestões para a consultoria responsável se encaminhou para a conclusão deste importante documento.
Posteriormente, o fechamento dessa parte a proposta foi para plenária de validação em Câmara em maio de 2023, onde estiveram presentes representantes da Secretaria de Educação, gestores, professores, pais de alunos e vereadores que apreciaram e aprovaram a Proposta Curricular da Educação Infantil do Município de Quixelô a ser distribuída para toda rede de ensino. Houve ainda o comprometimento por parte do gestor municipal através da Secretaria de Educação de promover encontros formativos do documento a fim de que a mesma seja de fato executada a partir das práticas pedagógicas em sala de aula e mediante acompanhamento pedagógico da equipe SME e gestores escolares, para que não seja um documento guardado, mas vivo e efetivo dentro das escolas que atendem a esta essencial etapa da educação.

PARTE II

2.1. A BNCC E A EDUCAÇÃO INFANTIL: LINHAS GERAIS PARA EMBASAR O CURRÍCULO E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
DIREITOS DE APRENDIZAGEM
A Educação Infantil com a BNCC passou a ter seis direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Através de cada um deles espera-se que as crianças tenham a oportunidade de aprender e se desenvolver de forma significativa participando ativamente do processo de construção das suas aprendizagens, que as mesmas vivenciem desafios e sejam capazes de resolvê-los. Os direitos também pretendem fazer com que exista uma efetiva construção da sua própria identidade, conhecer o outro e mundo no qual está inserido. Assim, de acordo com a BNCC na Educação Infantil temos os direitos de aprendizagem abaixo e suas especificidades:
Conviver
Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
Brincar
Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
Participar
Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
Explorar
Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
Expressar
Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
Conhecer-se

Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.
(Fonte, BNCC 2017)

Os direitos de aprendizagem apresentados pela BNCC tem um enfoque bastante significativo acerca das ações que devem ser proporcionadas as crianças nos variados ambientes de mediação em cada campo de experiência. Nos quais, as práticas pedagógicas serão embasadas a partir de cada vivência oportunizada nos mesmos e a consequente aquisição dos conhecimentos. Dentro deste importante documento, no qual não deve se tornar algo burocrático, mas sim, fonte permanente de consulta para o planejamento anual, plano de aula (rotina diária) e para fortalecer as práticas pedagógicas em cada campo garantindo os direitos de aprendizagem.

2.2. OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIA PARA NORTEAR AS APRENDIZAGENS DE ACORDO COM A BNCC

As interações e as brincadeiras fazem parte dos eixos estruturantes da Educação Infantil, e a partir destes que os direitos de aprendizagem são assegurados e nas práticas pedagógicas dentro de cada campo de experiência.Neste âmbito, seguindo o documento da BNCC na Educação Infantil temos como base de trabalho com as crianças, os campos de experiência.
Para facilitar o entendimento sobre os campos de experiências a proposta baseada na BNCC e ainda no que dispõe as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) apresenta alguns apontamentos muito importantes:

 Trata-se de conjunto de situações e experiências concretas a serem vivenciadas pelas crianças oportunizando a construção de seus saberes, integrando os conhecimentos de cada um atrelados ao patrimônio sociocultural organizado em forma de arranjo curricular;

 Compõem os saberes e conhecimentos fundamentais a ser propiciados às crianças e associados às suas experiências;

 A estrutura dos campos de experiência delineada pela BNCC engloba 5 campos de experiência.

2.3. CONHECENDO OS CINCO CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

O EU, O OUTRO E O NÓS

É a partir do convívio e da interação da criança com outras crianças, com adultos que ela constrói sua identidade ao se descobrir e conhecer o outro. Quando chega à escola ela está centrada no seu próprio mundo (EU) e a partir das experiências oportunizadas no ambiente escolar, ela passa a perceber as demais crianças e reconhece o (OUTRO) e ao interagir com as crianças, professores e demais pessoas do meio ela entende o (NÓS).
Nessa importante etapa, as crianças ampliam seu olhar sobre o mundo no qual estão inseridas e propiciam a construção da sua autopercepção, como também da percepção do outro. Desenvolve a valorização da sua identidade e também deve aprender a respeitar os outros.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

As crianças aprendem através do concreto, da experimentação, do contato com os objetos, através da exploração do ambiente a sua volta e ainda por meios dos sentidos através do seu próprio corpo, por meio dos movimentos e gestos. Nesta perspectiva elas desenvolvem a expressão das linguagens através da música, da dança, teatro e brincadeiras.
Também é oportunizado nesse campo o conhecimento dos sentidos, da higiene básica, a motricidade e coordenação motora fina e ampla. As experiências a serem vivenciadas neste campo envolvem atividades lúdicas com interações, nas quais as crianças possam de acordo com a BNCC:

"Explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.)" (BNCC).

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

As experiências que propiciam o contato direto das crianças com as manifestações artísticas, culturais e científicas nas rotinas das turmas de Educação Infantil oportunizam o desenvolvimento das diferentes linguagens e promovem a expressividade, visto que, elas descobrem as diferentes formas de apresentar o que pensam. Através dessas vivências a autonomia é construída, assim como o senso crítico e a criatividade.
Neste âmbito, é de suma relevância para as crianças das turmas de Educação Infantil ter oportunidade de participarem de práticas pedagógicas que envolvam as artes visuais, música, teatro, dança e audiovisual.

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Envolver as crianças em atividades onde a sua oralidade seja promovida é primordial nas turmas de Educação Infantil. As experiências nas quais as crianças possam ouvir as outras, o professor, como também falar e ser ouvida promovem a comunicação e a cultura oral das mesmas fazendo-as se integrar e interagir no seu grupo de convívio. A escrita parte dessas experiências da oralidade, do contato com as histórias, das rodas de conversa, na leitura de imagens dos livros, e da compreensão do que está escrito e da importância de ouvir, pensar, falar, criar, produzir e reproduzir para promover comunicação.
No cotidiano, no espaço escolar, na postura dos professores que mediam as experiências na Educação Infantil, no planejamento e nas práticas pedagógicas o olharem para estas atividades deve estar presente.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Este campo tem um olhar especial para os espaços e seus formatos, tamanhos, como também para o desenvolvimento de noções temporais. Ao contrário do que muitas vezes se pensa e dissemina nas turmas de crianças em turmas de Educação Infantil a base para a construção deste não é somente a quantidade e a sua representação numérica. Ele agrega muito mais conhecimentos, que vão desde a compreensão do número/quantidade, da evolução do contado oral para a efetiva relação termo a termo. Existem aprendizagens bastante significativas e que inclusive, influenciam nos demais campos de experiência. A criatividade, o conhecimento sobre seu corpo e dos cuidados que precisam ter com o mesmo, desenvolver posturas de cuidado e higiene, a curiosidade sobre os animais, plantas, respeito à natureza e os conhecimentos matemáticos. A BNCC trouxe um entendimento diferente para a Educação Infantil na qual as crianças nesta etapa precisam ser instigadas a pesquisa, a exploração, a construção das aprendizagens mediante as próprias vivências para que desta maneira a aquisição do conhecimento de mundo seja fortalecida.

2.4. A IMPORTÂNCIA DE SEGUIR OS PARÂMETROS PARA A PROMOÇÃO DA QUALIDADE E EQUIDADE DA INFANTIL CEARENSE

Os Parâmetros para a Promoção da Qualidade e Equidade da Educação Infantil no Ceará se trata, segundo o próprio documento, de um reflexo de nossos anseios, uma visão realista do contexto histórico, social, cultural e político no qual estamos inseridos no trabalho com a Educação Infantil. Ele traduz "os sonhos" para atender com efetividade as crianças. Neste âmbito, eles surgem também do anseio de todos que compõem a Educação Infantil para garantir a qualidade nesta importante etapa.
É bastante relevante utilizar o embasamento proposto neste documento porque os mesmos direcionam, por meio de dimensões, parâmetros e indicadores, a implementação, nos mais variados aspectos, de políticas públicas voltadas para a primeira infância no Estado do Ceará. Os delineamentos apresentados para o atendimento adequado às crianças através de olhar coletivo, com desejo de qualificar a educação básica e, principalmente, garantir a equidade de oportunidades educacionais.
Está organizado em quatro dimensões que constituem aspectos focais na composição da realidade da Educação Infantil: Gestão Democrática, Formação, Recursos Humanos e Condições de Trabalho, Projeto Político-Pedagógico e Currículo e Ambientes de Convivência e Aprendizagens.
Cada uma das dimensões, por sua vez, é apresentada a partir de um conjunto de parâmetros que, por meio de indicadores, concretizam princípios e referências teórico-metodológicas da Educação Infantil, apresentadas e validadas nacionalmente pelos documentos oficiais. Assim, de acordo com este importante documento tem-se a seguinte distribuição:

Na primeira dimensão, a *Gestão Democrática:*
PARÂMETRO 1 – Acesso
PARÂMETRO 2 – Avaliação e monitoramento
PARÂMETRO 3 – Intersetorialidade

PARÂMETRO 4 – Parceria com as famílias
PARÂMETRO 5 – Regime de colaboração Estado-municípios

Na Segunda dimensão: a *Formação, Recursos Humanos e Condições de Trabalho*
PARÂMETRO 1 – Seleção, carreira e valorização profissional
PARÂMETRO 2 – Formação inicial e continuada
PARÂMETRO 3 – Condições de trabalho

Na terceira dimensão: *Projeto Político-Pedagógico e Currículo*
PARÂMETRO 1 – Projeto político-pedagógico e currículo
PARÂMETRO 2 – Avaliação e registro das aprendizagens e do desenvolvimento da criança

Na quarta e última dimensão: *Espaços, Materiais e Organização dos Ambientes*
PARÂMETRO 1 – Ambiente de convivência e aprendizagens das crianças
PARÂMETRO 2 – Ambientes de serviço
PARÂMETRO 3 – Área administrativa e de apoio ao trabalho pedagógico
PARÂMETRO 4 – Localização, entorno e condições da edificação

(Fonte: Parâmetros da Qualidade e Equidade da Educação Infantil, Fortaleza: SEDUC, 2021).

Perpassando por cada uma destas dimensões, ao se aprofundar neles será percebido o quanto cada uma delas representa o compromisso com a qualidade no atendimento na Educação Infantil, o quanto, é almejado por todos os que contribuíram para que exista um olhar cuidadoso e constante com esta imprescindível etapa de ensino. Percebe-se ainda, que aborda todos os aspectos significativos para um processo que envolve uma educação com excelência.
Nesta perspectiva, a presente proposta orienta que todos que fazem a rede de ensino do Município de Quixelô não só se apropriem, mas conduza suas práticas em cada setor de atuação para a efetiva garantia da oferta de qualidade que resume o conjunto das dimensões, que se relaciona com os direitos de aprendizagem das crianças alinhando a BNCC, deixando sempre claro, que não se faz Educação Infantil de qualidade sem um conjunto de esforços que permeiam Gestão em diversos âmbitos e com a participação e dedicação de todos.

APRESENTANDO O CURRÍCULO

PARTE III

3.1. ATENDIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL DE ACORDO COM A BNCC

IMPORTANTE SABER!
Com a BNCC da Educação Básica, a divisão da faixa etária e a nomenclatura usada para os segmentos da Educação Infantil foram alterados, levando em consideração as especificidades necessárias a cada um dos grupos etários que constituem os**objetivos de aprendizagem e desenvolvimento**desta etapa.
Assim, a divisão etária é estruturada de acordo com a imagem abaixo:

CRECHE

CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)

PRÉ-ESCOLA

BEBÊS (zero a 1 ano e 6 meses)

De acordo com estas divisões as aprendizagens devem ser oportunizadas dentro de cada eixo respeitando as orientações pedagógicas para cada idade. A Proposta terá o currículo descrito em cada campo de experiência para as crianças atendidas no município de Quixelô.

3.2. VAMOS AO CURRÍCULO?

Neste tópico serão apresentados os direitos de aprendizagem, os objetivos propostos pela BNCC e as experiências que precisam ser vivenciadas para oportunizar a construção das aprendizagens. A partir de cada objetivo da BNCC são propostas várias possibilidades de práticas pedagógicas e estas fortalecem o currículo, ampliam e o tornam vivo. O currículo não é algo pronto e inacabado, ele é um norte, um documento sempre em construção capaz de rever conceitos ou ampliá-los.
A organização curricular é de suma relevância porque permite uma melhor prática, visto que, enxerga-se o que é preciso oportunizar para aquele público atendido, e no caso, das turmas de Educação Infantil, este olhar, precisa ser ampliado, posto que, nessa etapa, a criança é o centro do planejamento, das práticas e ter noção do efetivo trabalhado a ser desenvolvido em cada campo é muito significativo.
O foco do currículo não é o que deve ser ensinado, este conceito foi superado com as premissas da base, trata-se de algo muito mais efetivo, norteia as mediações que o professor pode realizar no espaço de aprendizagem. A partir das interações das crianças com o espaço, com o professor, com as outras crianças, dentre outras, o currículo é implementado, transformado, ampliado, ou seja, ele é flexível.
Algo que é imprescindível ser lembrado é que esta organização curricular tem caráter de organização didática, de composição de conhecimentos que podem ser aprendidos, mas não pode ser confundido com o plano das aulas, ele norteia o planejamento e as práticas, mas a forma como são propostas é papel do professor.
O professor deve se apropriar deste importante documento, assim como dos demais que embasam a Educação Infantil para que a partir do entendimento de como os conteúdos/objetivos de aprendizagem são apresentados, o mesmo consiga perceber quais atividades/experiências precisa propor para mediar a aquisição dos conhecimentos das crianças.
A Proposta Pedagógica Curricular da Educação Infantil do Município de Quixelô apresenta os Campos de Experiência e os Objetivos de Aprendizagem de acordo com a BNCC, mas também inclui o trabalho com projetos nas vivências promovidas nas turmas, e ainda, a orientação para

a valorização da cultura de Quixelô para que desde pequenas as crianças desenvolvam o senso de identidade e valorização pela cultura local na qual compõem a sua própria cultura.
Este formato favorece o entendimento dos profissionais que atuam no atendimento nas turmas de Educação Infantil por tornar-se bastante objetivo e claro para o manuseio na hora do estudo e planejamento, mas sempre evidenciando que a flexibilidade na ordem sequencial não só é permitida, mas muitas vezes indicada se for a melhor estratégia para as aprendizagens das crianças.
Para pontuar os objetivos de aprendizagem a Proposta foi organizada de acordo com os campos e a faixa etária que a BNCC estabelece conforme apresentado no esquema no tópico anterior baseado na nomenclatura para cada faixa de idade:

- ***BEBÊS (ZERO A 1 ANO E 6 MESES);***
- ***CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES);***
- ***CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES).***

De acordo com o contexto atual do município de Quixelô o atendimento está disposto para crianças BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses) e vamos tratar do Currículo que atenda as crianças com qualidade dentro dessas faixa-etárias atendidas.

CRIANÇAS BEM PEQUENAS

Crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses de idade

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS.		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	**APRENDIZAGENS A SEREM VIVENCIADAS PELAS CRIAÇAS**	**MEDIAÇÃO DO PROFESSOR**
(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.	Brincar e interagir com diferentes crianças e adultos; Reconhecer-se como pessoa, a partir de sua própria imagem reproduzida a partir de diferentes objetos e efeitos como, por exemplo: espelho, projetores de imagem, sombras; Identificar-se como "eu" e o outro como "tu/ele ou ela" e "nós"; Reconhecer o outro como alguém que faz parte do grupo de convivência e é diferente do "eu"; Identificar o outro como alguém que tem um nome, que tem características próprias (sentimentos/sensações); Compartilhar com os demais membros do grupo os conflitos, as alegrias, as conquistas, aflições e aspirações comuns.	-Realizar rodas de conversa levando a criança a aprender a ouvir a professora, ouvir os coleguinhas e a estimular a sua própria fala. -Propor situação desafiadora que possibilite o reconhecimento de si perante o espelho e sua expressão e a construção da identidade a partir da leitura e escrita do nome. - Promover momentos de faz de conta onde possam assumir variados papéis e modificar sua aparência criando novas personalidades e fantasias. -Levar as crianças a dividir blocos, brinquedos e massinha dentre outros objetos para desenvolverem espírito de coletividade. -Contar para as crianças histórias que remetam a temáticas positivas de valorização do ser humano independente de raça, cor, religião. -Garantir que as crianças tenham momento onde o reconto das histórias expresse o que compreendem e sentem sobre determinada situação conflituosa. -Utilizar a linguagem oral para expressar suas palavras e sentimentos. -Trabalhar com as carinhas das emoções para trabalhar a expressão dos sentimentos de forma não verbal. -Oportunizar cotidianamente ouvir, cantar e representar músicas que promovam o engajamento em situações de aconchego, segurança e acolhimento. -Identificar e reconhecer Aspectos que o caracterizam ao grupo ao qual pertence. -Trabalhar variados jogos como: Amarelinha, Dentro fora, Pega-pega, dentre outros para explorar os sentimentos, respeito e valorização das regras através de jogos e brincadeiras;
(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.	Brincar e interagir com o corpo como linguagem viva de expressão e comunicação; Visualizar expressões fisionômicas e manifestações variadas envolvendo o corpo como um todo (rir, chorar, abrir e fechar os olhos, gargalhar, fazer caretas, etc.); Integrar linguagens múltiplas utilizando a linguagem corporal. Exemplo: música e corpo, experiências táteis e o corpo; estímulos visuais (vídeo) e o corpo; Utilizar estímulos sensoriais e promover experiências prazerosas com o corpo; (sensações); Brincar livremente ou de forma direcionada utilizando como principal recurso o corpo (pular, andar, correr, etc.).	-Trabalhar expressões gestuais, dentro das cantigas de roda, brincadeiras e músicas para que as crianças desde pequenas construam a ideia de que podem se comunicar através do corpo. -Jogo das plaquinhas das expressões fisionômicas: levanta a plaquinha com expressões de rir, chorar, abrir e fechar boca, olhos, rolar, levantar, dentre outras. -Propor atividades em duplas e grupos para encaixar, agrupar, movimentar-se para que passe a construir confiança em meio a situações desafiadoras tanto individuais quanto coletivas. -Vendar os olhos das crianças e oportunizarem que elas experimentem alimentos azedos, doces e que diga o que sentem.
(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa-etária e adultos.	Brincar e interagir coletivamente com diferentes espaços, materiais, objetos, brinquedos; Desenvolver uma postura de solidariedade entre as crianças;	-Distribuir blocos de encaixe, de madeira, tapetes de EVA, brinquedos e estimular com os mesmos as crianças a aprenderem a compartilhar tanto o espaço quanto os objetos, sempre observando e intervindo quando necessário. -Realizar roda de histórias nas quais ajudem a resolver conflitos entre as crianças sobre dificuldades em dividir espaços ou objetos. -Contar histórias que tratem a questão da partilha como: "Os esquilos que não sabiam partilhar", "As princesas adoram partilhar", "O amigo do Rei", dentre outras que ajudem as crianças a refletir e desenvolver uma postura de convivência pautada na partilha.
(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.	Vivenciar o espaço institucional seguro para comunicar, desejar, necessitar; Brincar com a voz a partir da música, da mímica, do gesto, do balbucio, do riso, da gargalhada e de outras emissões vocais; Expressar de forma livre e integrada as necessidades comunicativas; Manifestar-se comunicativamente com o corpo ou parte dele utilizando-se de objetos que permitam a expressão de linguagens.	-Trabalhar a roda de conversa falando para de forma clara, objetiva, exemplificando com imagens para as crianças irem compreendendo o que está sendo dito e também aprendam a expressar o que estão pensando (Obs.: o estímulo à fala é muito importante em todos os campos de experiência). -Promover o desenho livre para expressão o que entendem sobre as temáticas em histórias, personagens, sentimentos, etc. -Apreciação dos sons vocálicos, permitindo criar gestos, mímicas através dos sons imitidos pela voz transmitindo uma informação um diálogo entre os envolvidos na dinâmica de grupo. -Promover a compreensão sobre a expressão das carinhas das emoções através da pintura onde elas expressem sentimentos de (alegria, tristeza, fome, sede, dor, dentre outras).
(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças	Brincar relacionando as partes do corpo ao nome científico (evitar termos pejorativos); Expressar diferentes manifestações de conforto ou desconforto envolvendo a alimentação, higiene, brincadeiras e momentos de descanso; Desenvolver atitudes de respeito ao que lhe é diferente como condição para garantir uma coexistência interpessoal e harmoniosa;	- Cantar músicas que trabalhem a identificação das partes do corpo. - Propor as crianças a brincarem com os bonecos e bonecas negras, brancas, cabelos lisos, cacheados, ruivos, com a falta de algum dos membros para que possam desde pequenas aprender a perceber que as pessoas tem características diferentes e respeitá-las. -Propor montagem de quebra-cabeça com as partes do corpo humano para ajudar no reconhecimento, na expressão dos nomes descobertos.
(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras	Explorar diferentes possibilidades de interação com espaços e pessoas (arrastar, engatinhar, sentar, rolar, etc.). Desenvolver vínculos afetivos estabelecendo sentimentos de confiança e segurança com o outro; Explorar situações em que expressem seus afetos, desejos e saberes, e assim, aprendam a ouvir o outro, a conversar e negociar argumentos, a construir metas e criar amizades com o seu companheiro.	- Construir percursos onde as crianças tenham que engatinhar, arrastar, sentar, rolar, subir, descer, desviar, dentre outras. -Ampliar o repertório de brincadeiras populares onde seja possibilitada a interação entre as crianças. -Comunicar-se através das brincadeiras as diferentes manifestações de sentimentos permitindo criar laços de confiança e partilha. -Permitir descobrir os sentimentos nas brincadeiras de faz de conta, atribuindo situações do cotidiano, explorar valores, respeito, dialogo e partilha de novas descobertas de como lidar com as emoções.
(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.	Desenvolver a autonomia a autoestima e o desenvolvimento da identidade pessoal e interpessoal, de modo que se sinta pertencente e valorizada quanto ao seu grupo étnico-racial, sua crença religiosa, sua cultura regionalizada e seus costumes; Construir atitudes de respeito ao que lhe é diferente como condição para garantir uma coexistência interpessoal e harmoniosa; Demonstrar respeito a todas às pessoas como condição para garantir uma coexistência interpessoal harmoniosa;	-Selecionar e utilizar Jogos adequados à faixa-etária que ajude as crianças a desenvolver sua autoestima e autonomia. - Apresentar variadas brincadeiras onde as crianças precisem esperar a vez, ouvir e seguir as orientações do professor e conviver com os coleguinhas. -Proporcionar um ambiente acolhedor que seja desafiador promovendo condições para criar uma relação de competição e regras explorando o respeito, diálogo, manipulando objetos e dividindo materiais a fim de criar autonomia e personalidade nas tomadas de decisões. -Mobilizar as crianças para interagir com todas valorizando cada uma, contribuindo para evitar atitudes de preconceito.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPOS, GESTOS E MOVIMENTOS		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	**APRENDIZAGENS A SEREM VIVENCIADAS PELAS CRIANÇAS**	**MEDIAÇÃO DO PROFESSOR**
(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.	Experenciar ações com seu corpo, gestos e movimentos, deparando-se com desafios corporais como: engatinhar, arrastar, ficar de pé, caminhar, subir, descer, correr, rolar, pular, mexer, encaixar e tocar; Interagir com o universo da dramatização utilizando os movimentos das mãos para rasgar, amassar, apertar, pinçar, empurrar e cortar com tesoura sem ponta; Experimentar movimentos de preensão, encaixe e lançamento, utilizando diversos objetos como: lápis, pincel, giz de cera, bola etc.	-Ampliar a sonoridade, os gestos corporais, reconhecendo os códigos de linguagem e suas próprias produções. -Permitir um acolhimento que favoreça a autonomia, imitando os gestos e expressões por meio das observações dos movimentos realizados pelo professor com as crianças. -Identificar os diferentes tipos de exploração de objetos e utilizando material concreto. -A experimentação de diferentes sensações por meio de ações físicas, como engatinhar, morder, apertar,

		tocar, etc.; -Valorizar o repertório plástico, ampliando a sonoridade, os gestos corporais, reconhecer os códigos de linguagens e suas próprias produções. -Permitir um ambiente acolhedor que favoreça a construção da autonomia, imitar os gestos e expressões a partir de observação dos comandos realizados pelo professor ou de outras crianças. -Identificar diferentes texturas, explorar materiais concretos e perceber as sensações por meio da manipulação, descobrindo novas formas, de expressar através da arte do desenho. -Promover projetos artísticos e culturais que tragam para a realidade da criança as músicas, as danças e artes que fazem parte da cultura local e regional.
(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientandos e por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.	Explorar as habilidades motoras básicas dos grandes grupos musculares, como: rolar, dançar, pular, tanto nos espaços externos, quanto interno da instituição, com ou sem obstáculos, desafiando uso dos diferentes gestos e movimentos corporais; Vivenciar brincadeiras e jogos corporais do repertório cultural como: amarelinha, coelhinho sai da toca, brincadeira de roda, jogo do boliche, pula corda, dança do bambolê, saltos em pneus, dentre outros.	-Trabalhar com músicas que desenvolvam as noções espaciais de frente, atrás, encima, embaixo, dentre outras. -Fazer percursos dentro da sala de aula nos quais as crianças precisem chegar ao local definido com as orientações espaciais através de imagens. -Passeio na escola/CEI visando à orientação espacial dentro do local de convívio.
(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.	Explorar os movimentos corporais, seguindo ritmos musicais (locais e regionais); Vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo para descobrir uso desse espaço com o corpo, tais como: sentar com apoio, rastejar, escorregar, caminhar apoiando-se em mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.	-Apreciar músicas de ritmos variados e fazer as coreografias com as crianças, em especial, as músicas da região na qual o município de Quixelô está situado. -Organizar percursos dentro e fora da sala de aula onde as crianças tenham que: saltar, escalar, rastejar, dar cambalhota, utilizando os tapetes de EVA, cadeirinhas da sala e mesinhas, corda, cones, dentre outros materiais que já existirem no ambiente da unidade escolar/CEI.
(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.	Brincar com os diversos sabores, cores, imagens, cheiros, texturas, consistências, temperaturas; Ter cuidado com o seu corpo – higienização, alimentação, conforto e aparência; Brincar livremente, experimentando as diversas possibilidades corporais, explorando a capacidade de criar e imaginar; Identificar suas potencialidades e limites, desenvolvendo a consciência do que é seguro e o que pode ser um risco a sua à sua integridade física.	-Produzir receitas com as crianças trabalhando os ingredientes com seus gostos, texturas, cheiro e gosto. -Trabalhar o dia da degustação onde as crianças podem sentir o gosto de variados alimentos e suas características incentivando inclusive as crianças a apreciarem novos alimentos e frutas. -Realizar diariamente o momento do parque onde possa observar como as crianças interagem entre si e com os espaços e brinquedos ao brincarem mais livremente. -Intervir nos casos que necessários para que as crianças compreendam algumas situações de risco.
(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.	Explorar espaços e materiais para o desenvolvimento do grafismo; Manusear diferentes livros infantis promovendo a atenção e o habito pela leitura; Expressar-se por meio de representações teatrais, mímicas, expressões corporais e ritmos espontâneos, ao som de músicas e brincadeiras regionais ou não.	-Trabalhar com traçado de linhas curvas, retas e semirretas. -Costurar letras com linhas em formatos de letras do nome, formas geométricas, etc. -Folhear e rasgar as imagens que chamam a atenção em revistas e jornais. -Realizar desenho e pintura livre para representar os personagens das histórias que já ouviu. -Construir encenações simples com as crianças para apresentar histórias trabalhadas. -Brincar de fazer caretas olhando para o espelho. -Promover dentro da rotina as brincadeiras populares como: a Amarelinha, Dentro-fora, Rouba-bandeira, Caça ao tesouro, Peteca, dente outras.

CAMPO DE EXPERIÊNIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	**APRENDIZAGENS A SEREM VIVENCIADAS PELAS CRIANÇAS**	**MEDIAÇÃO DO PROFESSOR**
(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.	Expressar suas preferências em relação a sons, temperaturas, imagens, texturas, gosto, ideias, intenções e criações; Representar e imitar sons com materiais alternativos, como: garrafas, latas, chocalhos, lixas e outros materiais; Explorar gestos, sons, grafismos, movimentos e músicas; Vivenciar brincadeiras de diversos grupos culturais, como: cantigas de roda; Manusear objetos sonoros e/ou instrumentos musicais.	-Apreciação de várias músicas, sons e ritmos e identificar com a ajuda dos professores quais fazem parte da cultura local e da região. -Produzir trabalhos de artes utilizando desenho livre, giz molhados, lixas, tecidos, lápis de madeira e lápis de cera. - Levar as crianças para o pátio da escola e colar vários papéis madeira ou cartolinas nas paredes e disponibilizar as tintas e pincéis para que as crianças façam obras de arte (obs.: Importante ir andando e fazendo a escuta sobre a arte das crianças). - Produzir variados instrumentos a partir de garrafas pet, lata, tampinhas, dentre outros e a partir dos mesmos explorar os sons. - Apresentar para as crianças instrumentos e artistas da cultura local e da região.
(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.	Explorar diferentes materiais naturais, percebendo texturas e consistências, cores, formas, realizar movimentos de encher, esvaziar, entrar e sair, derrubar e empilhar, desencaixar e encaixar; Experenciar diversas modelagens com argilas, massa de modelar; Produzir mostras de desenhos, pinturas, esculturas, colagens e fotografias para exposições escolares.	- Modelar livremente e também de forma dirigida utilizando massa de modelar, argila. - Ao trabalhar com a massinha de modelar sempre promover o reconhecimento das cores. - Propor desafios de encher garrafas com água e depois esvaziar. -Trabalhar a colagem com diversos materiais como: grãos, gravetos, palha, algodão e depois de apreciar e tocar para ver as diferenças. -Realizar exposição das produções das crianças no decorrer do Mês levando-as apreciar, respeitar e valorizar as produções do outro. -Álbum das sensações, reconhecerem suas expressões artísticas através da exposição de fotos, imagens, norteando as diferentes expressões, ideias e sensações. -Promover sessão de fotografia onde as crianças possam fotografar e ser fotografadas e ao final realizar uma exposição ou um painel coletivo produzido pela turma.
(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	Ouvir música, cantar, dançar e ouvir sons de animais e tentar imitar; Explorar materiais sonoros que produzam diferentes tipos de sons como: latas, panelas, garrafas, lápis, tampinhas, palmas, assobios, soprar, dentre outros; Brincar com a sonoridade das palavras, dos objetos e do corpo, proporcionando a movimentação do corpo a partir de cantigas, parlendas e brincadeiras cantadas (bater palmas, bater o pé, sons emitidos com a boca...); Interagir com os sons de latas, chocalho, madeira, quengas de coco, plásticos e cones feitos com papel; Manusear instrumentos musicais tambor, corneta, pandeiro e flauta; Apreciar sons produzidos pela própria voz e pelo corpo; Vivenciar os sons da natureza e contemplar o silêncio em espaços ao ar livre.	-Brincar de banda musical levando as crianças a manusearem e tocarem os instrumentos disponíveis na turma. -Explorar variados objetos em sala e mostrar que podemos tirar os sons de cada um. -Mostrar que o nosso corpo também é uma fonte de produzir som através das mãos com estralados de dedos, das palmas, do bater os pés, do assobiar, soprar. As crianças vão observar e tentar imitar os professores.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	**APRENDIZAGENS A SEREM VIVENCIADAS PELAS CRIANÇAS**	**MEDIAÇÃO DO PROFESSOR**
(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.	Expressar desejos, sentimentos e necessidades, dispondo do gesto como apoio e usando palavras e pequenas frases; Interagir cotidianamente com histórias de diferentes gêneros literários; Relacionar-se com a literatura regional; Manusear os livros para identificar a literatura como fonte de prazer; Desenvolver a atenção, percepção e concentração durante a contação de histórias e manuseio do livro; Relacionar as ilustrações à história contada; Familiarizar-se com a entonação e/ou gestual da pronúncia do seu nome e dos outros; Participar de atividades de leitura que permitam a identificação do seu nome e do nome dos colegas; Ouvir leitura de textos a partir de diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet, etc.); Comunicar-se com diferentes intensões, sujeitos e contextos, respeitando o momento de ouvir e falar; Usar diferentes linguagens para expressar suas ideias e sentimentos.	- Propor rodas de conversa sempre incentivando as crianças a expressarem o os seus sentimentos e desejos por meio da fala: incialmente palavras e no decorrer do desenvolvimento das mesmas, frases também precisam ser estimuladas para se comunicar e que consigam associar a linguagem oral aos gestos no caso de não serem compreendidas inicialmente. -Realizar a contação de histórias que tenha a linguagem regional para inserir a literatura regional no cotidiano das crianças. (se Houver poetas local/regional que seja possível o contato trazer para fazer demonstração para as crianças). -Propor a roda de leitura onde as crianças tenham um leque de livros de histórias disponíveis para folhear e fazer a leitura das imagens, contar as histórias conforme a sua criatividade vai emergindo. -Trabalhar a cantiga "A Canoa Virou" levando as crianças a pegarem seu crachá em meio aos nomes dos demais colegas conforme na letra da música vá sendo feita a chamadinha. -Chamada musical: vai sendo cantada a música e na hora que falar na criança ela tem que ficar em pé. -Caça ao tesouro dos nomes: os crachás são postos em baús com os nomes das crianças e elas terão que encontrar seu baú. -Utilizar o cantinho da linguagem para explorar diferentes portadores textuais para incentivar a leitura e não subestimar as crianças, ou seja, use um leque variado de gêneros textuais, de histórias, quanto mais contato as crianças tiverem com as palavras oralmente ou escritas mais sua capacidade comunicativa vai aumentar.
(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.	Interagir cotidianamente com diferentes estilos musicais e a leitura de poemas; Desenvolver a atenção, percepção e concentração; Identificar a poesia e a música como fontes de prazer; Reconhecer o movimento dos personagens e do enredo da história a partir da entonação de voz e gestos do contador; Brincar com seus pares utilizando os sons presentes nas histórias; Interagir cotidianamente com variados estilos musicais dando ênfase as diferentes sonoridades nela contida; Perceber a poesia e a música como fontes prazerosas.	-Utilizar um leque de gêneros textuais trabalhados com as crianças Cantigas, músicas e poemas que permitam a apreciação de rimas, percepção dos sons semelhantes e sempre fazendo uma leitura onde permita essa percepção, instigar a imitação, a repetição. -Contar histórias utilizando variados recursos lúdicos como: sons, entonação da voz, alguns adereços que identifiquem os personagens como chapéus, luvas, dentre outros que possam a facilitar a identificação dos personagens da história, a TV com alguns clássicos de contos de fadas, o avental, o tapete, dentre outros que tornam o momento da leitura prazeroso e instigante. -Utilizar os diferentes suportes textuais para explorar o desenvolvimento das habilidades

		linguísticas, manipulando os gêneros literários para expressar-se e comunicar-se com os outros.
(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).	Construir histórias considerando o seu nível de desenvolvimento; Vivenciar a contação de histórias, utilizando-se de livros, fantoches, teatro de sombra, histórias inventadas; Expressar-se corporalmente, emitindo sons a partir de brincadeiras como: cantoria de parlendas, cantigas de roda ou brincadeiras cantadas; Identificar o livro pelas ilustrações; Acompanhar a leitura com pausa sonora realizada pelo adulto-leitor ou parceiro mais experiente; Representar em diversos portadores de textos, a leitura com pausa sonora, com o apoio da leitura de imagens.	-Proporcionar um espaço desafiador que permita a construção de experiências que favoreça o diálogo com perguntas e respostas de diferentes contextos. -Sarau Literário, disponibilizar diferentes recursos, livros, fantoches, historias invertidas e sequenciadas, que favoreça situação de experiências vividas e novos fatos narrando uma sequência temporal e de causa descrendo os personagens e suas funcionalidades. -Disponibilizar um espaço com diferentes portadores de texto para criar situação que envolva a curiosidade, a argumentação e assim desenvolver a necessidade de perguntas. -Trabalhar a leitura de gêneros textuais como cantigas já conhecidas pelas crianças fazendo uma leitura apontada para que as crianças visualizem a direção da leitura da esquerda para a direita.
(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.	Desenvolver a atenção, percepção e concentração durante a contação de histórias e manuseio do livro; Reconhecer a partir de brincadeiras letras de músicas, brincadeiras cantadas, parlendas, poemas, rimas e quadrinhas; Interagir cotidianamente com histórias de diferentes portadores literários; Brincar de faz conta fazendo uso de adereços e fantasias; Construir e contar histórias considerando o seu nível de desenvolvimento; Expressar desejos, sentimentos e necessidades, utilizando o corpo nos movimentos, gestos, expressões, usando a linguagem na leitura de mundo; Possibilitar a atenção, percepção e concentração durante a contação de histórias e manuseio do livro; Fazer a correlação das ilustrações à história contada.	-Caixa Mágica: utilizar diferentes acessórios, coletados pelas crianças, momento de criar e recriar novas fantasias e enredos com os objetos dentro da caixa. -Mobilizar o espaço dentro e fora da sala através dos sons extraídos da natureza, permitir escutar e diferençar sons, ruídos aguçando a curiosidade a fantasia através da imitação dos sons. -Realizar rodas de conversa onde as crianças possam perguntar, falar sobre a história e personagens da sua maneira para assim desenvolver a sua oralidade. - Construir história coletiva a partir da escuta das crianças, o que elas pensam sobre o assunto e a professora como escriba.
(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos, etc.	Explorar instrumentos e suportes de escrita para possibilitar o desenvolvimento das capacidades comunicativas; Ouvir leitura de textos a partir de diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.); Vivenciar diferentes produções orais e escritas, variações de brincadeiras, histórias e cantigas, valorizando as diversidades linguísticas regionais e locais; Expressar-se para ampliar suas interações ouvindo e oralizando; Brincar com seus pares utilizando os sons presentes nas histórias.	-Colocar histórias para as crianças assistirem e depois fazerem o reconto. -Representar as histórias ouvidas através de desenhos. -Propor que as crianças imitem os personagens das histórias oportunizando a construção de peças teatrais respeitando sempre os limites das crianças e ativando suas potencialidades. -Apresentar para as crianças variados portadores textuais como: revistas, jornais, livros para que folheiem e possam perceber algumas diferenças e comuniquem as mesmas. -Brincar de imitar os sons de animais, instrumentos, personagens, fenômenos da natureza como trovões, ventania, batida na porta, dente outros. -O tempo da história deve ser diário por ser momento de grande aprendizado, e desta forma, deve se dar ludicamente e variando. Assim espera-se que o professor selecione histórias adequadas à faixa-etária da criança, leia a história antes para poder ver como vai contar e o que vai utilizar para que este repertório seja variado.
(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. .	Narrar fatos do cotidiano, utilizando jogos e brincadeiras; Usar a leitura imagética (gravuras e fotografias) em meio físico e virtual; Interagir cotidianamente com histórias de diferentes gêneros literários; Relacionar-se com a literatura regional; Manusear os livros para identificar a literatura como fonte de prazer; Utilizar os livros para identificar a literatura como fonte de prazer.	-Baú da história: as crianças podem construir uma história oralmente através de imagens e objetos retirados do baú com a ajuda do professor. -Apresentar histórias que façam parte da cultura literária local ou regional, inclusive, se houver, na cidade de Quixelô, poetas, escritores leva-los para que possam fazer a exposição dos seus trabalhos.
(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.	Interagir com histórias de diversos gêneros literários, compreendendo o enredo, bem como personagens, ideia principal, ambientes e elementos naturais; Vivenciar a brincadeira simbólica, estimulando a fantasia, a oralidade e a linguagem corporal; Conhecer regras de convivência; Participar da elaboração de murais, cartazes, convites, panfletos e demais produções escritas que tenham significado específico para a turma.	-Brincar de faz de conta oportunizando objetos, fantasias, cantinhos onde possam entrar no mundo simbólico e assumir diferentes papéis, construindo assim, a consciência sobre variadas posturas, identidades, profissões, regras, dentre outras vivências. -Produzir oralmente no coletivo da turma tendo a professora como escribas de variados gêneros textuais. -Utilizar o recorte e a colagem para construir cartazes com diferentes recursos como: jornais e revistas.
(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias, etc.)	Ler por memorização as etiquetas dos objetos da sala, dos cartazes, dos crachás dos colegas, das placas de sinalização; Falar, perguntar, escutar o outro, expor suas ideias, dúvidas e descobertas, ampliando seu vocabulário e aprender a valorizar o grupo como instância de troca e aprendizagem.	-Jogo da memória ampliado usando nomes dos objetos e suas figuras. -Produção coletiva de receita culinária trabalhada em sala, feita leitura através dos nomes dos ingredientes e das imagens que os representam para fortalecer a associação das palavras e da sequência dada no modo de preparo criando a questão do desenvolvimento de um texto. -Ordenar história em quadrinhos através da construção de sequência observando as imagens apresentadas, inicialmente de forma ampliada e coletiva e depois em forma de quebra-cabeça individualizado. -Trabalhar dentro do contexto da rotina a identificação dos tempos, dos cantinhos e dos próprios tempos da rotina.
(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.	Expressar representações do pensamento a partir de rabiscos (desenhos); Conhecer-se nas interações, por meio de variadas possibilidades de comunicação; Participar das rodas de conversa, contação de histórias, elaborando narrativas em suas escritas não convencionais; Brincar de faz de conta envolvendo práticas de escrita do contexto social; Conhecer diversas imagens/cenas/obras em fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas por meio de fotos, gravuras e obras de artistas.	-Explorar através de rabiscos suas manifestações de direitos e desejos. -Construir histórias escritas mesmo que de maneira não convencional, levando as crianças à produção livre de desenhos, palavras, nomes das pessoas que fazem parte do seu ciclo de convivência. -Mobilizar a turma para a exposição de fotografias, pinturas feitas pelas crianças onde elas possam perceber sua marca nesse momento. -Utilizar imagens ampliadas de obras de artistas locais, regionais, nacionais e até mundiais para ampliar o repertório de conhecimento da linguagem artística para a comunicação como um todo.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	**APRENDIZAGENS A SEREM VIVENCIADAS PELAS CRIANÇAS**	**MEDIAÇÃO DO PROFESSOR**
(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).	Explorar a criação das primeiras figuras (figuras humanas, animais e objetos); Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura) por meio de todos os sentidos; Experimentar as relações de causa e efeitos (transbordar, tingir, misturar, mover e remover, etc.) na interação com o mundo físico; Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles; Comparar e identificar atributos de objetos diversificados e explorar suas possibilidades (pequeno/grande, comprido/curto, redondo/quadrado, liso/rugoso/áspero, leve/pesado, etc.).	- Apresentar a história da criação dos números e levar as crianças a associações. -Realizar variadas pinturas utilizando as cores, o reconhecimento e identificação das mesmas. -Seriar objetos mediante cores, formatos, tamanhos para estabelecer as noções de semelhantes e diferentes. -Contar a História “Quem vai ficar com o Pêssego” para introduzir as associações de tamanho, peso, cor e a parte das mesmas comparar e seriar. -Realizar atividades de pesagem tendo como base o próprio corpo, a partir, da manipulação de coisas leves e pesadas. - Encher copos com água, pingar gotas de tinta, ver a questão da mudança de cor. -Realizar pintura de tecido utilizando a batata inglesa previamente com cortes em formatos de estrelas, corações, luas, dentre outras mergulhadas a tinta para realizar a pintura no tecido promovendo mudança no mesmo. -Através da “Girafinha Métrica” realizar a medição dos tamanhos das crianças da turma e fazer a seriação mediante representação com gráfico pictórico. -Realizar dias de degustação com frutas, alimentos em geral com sabores variados, azedo, doce, cítricos, verduras e legumes, e sempre associado à roda de conversa para promover uma alimentação saudável. -Caixa das sensações, participar dos jogos das sensações identificando cores, cheiro, formato com uma pesquisa orientada. -Produção de cartazes sobre os assuntos trabalhados. -Montagem de quebra-cabeça ampliado de várias figuras humanas para construir o reconhecimento dos membros, da face.
(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).	Criar e construir rotinas diárias de noções de tempos, seus ritmos biológicos, rotinas familiares e do espaço escolar como: (acolhida, roda de conversa, higiene e alimentação, Parques, Exploração de habilidades e de saída); Conhecer e diferenciar as rotinas temporais (manhã/tarde, dia/noite); Conseguir descrever os fenômenos naturais como: sol, vento nas folhagens, tempo nublado e chuva; Participar das atividades que envolvam calendários com marcação de dia, semana, mês e ano; Manusear recursos tecnológicos para promover experiências relativas a luz, sombra e projeção; Observar e criar explicações para fenômenos e elementos da natureza presentes no dia a dia (calor, chuva, claro, escuro, quente, frio) comparando diferenças e semelhança; Estabelecer relações entre os fenômenos naturais de diferentes regiões, as formas de vida dos grupos que ali vivem.	-Construir coletivamente os acordos de sala no decorrer da rotina e levar às crianças a compreensão de cada acordo. -Através de imagens e roda de conversa apresentar a rotina da turma e o desenvolvimento das atividades em cada tempo, onde exista essa percepção das crianças para reconhecer cada momento. -Realizar aulas de campo a fim de identificar alguns fenômenos naturais como: claridade do sol, vento nas folhagens, chuva, sempre associado à rodinha de conversa, ouvir as crianças, observar como agem e ver suas percepções umas com as outras interagindo em variados ambientes. -Brincar de faz de conta em variados jogos simbólicos em situações diversas do contexto social como mercadinhos, hospitais, postos de saúde, postos de gasolina, semáforos, dentre outras nas quais através da fantasia elas poderão associar atitudes e posturas positivas. -Pintura de gravuras que representam mudanças climáticas. -Recorte e colagem de situações do cotidiano que estejam sendo realizadas em diversos horários do decorrer do dia. -Contar histórias onde situações de frio, calor, quente, claro, escuro sejam exploradas para partir da roda de conversa e da leitura das imagens sejam introduzidos alguns conceitos e as crianças consigam se comunicar.
(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.	Pesquisar, explorar e narrar hábitos e necessidades básicas de animais e vegetais; Desenvolver atitudes de admiração, respeito e preservação a vida e ao meio ambiente; Construir situações que incentivem atitudes relacionadas à saúde, ao bem-estar individual e coletivo; Respeitar e cuidar dos ambientes com plantas e animais.	-Realizar plantio de sementinha de feijão e fazer todo o acompanhamento dessa planta para entender o que é preciso fazer para fazê-la crescer. -Exibir vídeos e animações dentro da linguagem das crianças que mostrem um pouco sobre a vida dos seres vivos: animais e vegetais. -Apresentar imagens de situações de cuidado com o ambiente e situações de degradação para que as crianças possam comparar e ter uma percepção sobre a necessidade de cuidar do ambiente, sempre associado à roda de conversa. -Exibir vídeos de historinhas de cuidado com o ambiente como: “A gotinha Lola”. -Pinturas e desenhos livres que abordem os variados cuidados com os animais e plantas.
(EI02ET04) Identificar relações	Brincar usando jogos para realizar deslocamentos, passando por obstáculos (pneus,	-Cantar e dançar com as crianças músicas e cantigas que trabalhem a noção de

espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).	cadeiras, cordas, bambolês) de diferentes maneiras; Participar de diferentes brincadeiras utilizando noções: aberto/fechado, dentro/fora, acima/abaixo, perto/longe, direito/esquerdo; Explorar, orientar-se no espaço e indicar posição de acordo com algumas relações: de vizinhanças (perto, longe, próximo), de posição (abaixo, acima, entre, ao lado, a direita, a esquerda), de direção e sentido (para frente, para traz, para direita, para esquerda, para cima, para baixo, no mesmo sentido e em sentido diferente); Situar-se no espaço, indicando ponto de referência.	lateralidade. -Brincar de Dentro-Fora/Morto-Vivo/ Amarelinha. -Construir percursos onde as crianças tenham que subir e descer, virar para direita, à esquerda. -Caça ao tesouro com comandos que levem a encontrar o tesouro mediante os comandos de orientação espacial: encima, embaixo, perto, longe, etc. -Utilizar o próprio corpo como ponto de referência para objetos e pessoas à esquerda, à direita, dentre outras posições. -Ouvir as crianças sobre como elas estão percebendo os espaços, como se localizam no ambiente da sala de aula, da escola/CEI, dentre outros.
(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma, etc.)	Conhecer através de brincadeiras cor, cheiro, textura, sabor, forma; Observar no meio social e natural as formas geométricas existentes, descobrindo semelhanças e diferenças entre objetos no espaço, combinando formas, estabelecendo relações espaciais e temporais, em situações que evolvam descrições orais, construções e representações; Amassar, transvasar, empilhar, encher, esvaziar, produzir sons, rolar objetos e materiais comparando-os e classificando conforme propriedades diversas: peso (leve/pesado), volume (cheio/vazio), espessura (grosso/fino), textura (liso/áspero/macio), cor e forma. Brincar utilizando noções espaciais (comprimento, distância e largura), maior/menor, grande/pequeno, alto/baixo, longe/perto, grosso/fino, gordo/magro; Promover a exploração de diferentes instrumentos de medida não convencionais e convencionais (barbante, copo, palmo, passo, pé, régua, calendário, relógio, fita métrica, balança);	-Classificar as brincadeiras determinando atributo de textura no sentido diferente de conhecer cor, cheiro, sabor e formas. -Opinar sobre a estrutura de diferentes elementos, identificando suas características, de tamanho, forma e espessura. -Proporcionar situações que envolva medidas convencionais e não convencionais, observando a capacidade de diferenciar nos variados contexto. -Argumentar em momentos que envolva jogos e brincadeiras com situações semelhantes às vivenciadas observando a posição dos objetos. -Utilizar recursos de medição convencionais e não convencionais explorando suas funções junto com as crianças.
(**EI02ET06)** Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).	Participar de situações e atividades utilizando noções temporais: sempre/nunca, começo/meio/fim, antes/durante/depois, cedo/tarde, dia/noite, novo/velho, amanhã/ontem/hoje; Explorar a participação diária das crianças em situações e atividades que envolvam calendários com marcação de dia, semana, mês, ano e condições climáticas; Identificar fatos históricos destacando tempos: passado, presente e futuro ou ainda, ontem, hoje, amanhã, agora e depois; Reconhecer o uso do relógio como instrumento de medida de tempo.	-Construção dos Espaços e vivências diárias explorando o tempo e suas variações utilizando nas brincadeiras e as práticas de ações desenvolvidas no cotidiano. -Rodas de conversa e produção de desenhos livres e cartazes sobre situações do cotidiano que estejam sendo realizadas em diversos horários do decorrer do dia levando as crianças a compreenderem a sequência: antes, durante e depois. -Opinar sobre o gosto alimentar e atribuir sentidos a fatos ocorridos referenciando diferentes elementos, identificando suas características de medidas de tempo. -Orientação utilizando medição de tempo com o uso do calendário interpretação e localização dos pontos temporais.
(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.	Explorar situações envolvendo diferentes unidades de medidas através de receitas culinárias: tempo de cozimento, quantidade de ingredientes, litro, quilograma, colher, xícara, entre outros; Conhecer e degustar dos alimentos produzidos; Envolver-se em situações reais de contagem (quantas crianças faltaram ou estão presentes na aula); Quantificar, contar, comparar, fazer cálculos, numerar, identificar numeração, fazer estimativas em relação à quantidade de pessoas ou objetos presentes na sala, na escola, na família etc.; Construir torres com blocos de diferentes tamanhos, contar parte do corpo, encaixar copinhos ou peças do menor para o maior, muito, pouco, mais, menos etc.);	-Proporcionar situações que envolva a família na construção dos saberes que represente as medidas convencionais e não convencionais, explorando com intencionalidade a comunicação e a compreensão das noções espaciais. -Utilizar diariamente o quadro dos Quantos Somos? Comparar quantidade de meninos e meninas. Verificar quantos compareceu e quantos faltaram à aula. -Fazer a contagem oral de objetos escolares com a ajuda da professora. -Trabalhar com a contagem de diferentes coleções: tampinhas, canudos, lápis, palitos de picolé, blocos de cores variadas, etc. Explorando os blocos utilizando objetos concretos interpretação das quantidades usando as medidas convencionais e não convencionais. -Fazer com que as crianças ao manipularem os blocos vão construindo as ideias de menos, mais, maior, menor, muito, pouco.
(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros).	Brincar de faz de conta envolvendo situações de contagem registrando quantidades, utilizando o traçado convencional ou não convencional; Envolver-se em situações reais de contagem com dinheiro de brincadeira que represente as cédulas originais.	- Realizar registro dos resultados de contagem tanto através de imagens quanto da implementação convencional da representação dos números. -Trabalhar com grupos de objetos que existam as comparações mediante intervenções do professor e próprias percepções das crianças. -Representar quantidades de forma não convencional: a partir de desenhos, por exemplo: 4 laranjas (a criança saber desenhar as 4 laranjas, mesmo que não saibam escrever convencionalmente o número 4), mas saber representar esta quantidade. -Brincar de loja, de mercadinho com cédulas de brincadeira levando ao reconhecimento não só das unidades de valor, mas também a realizar algumas operações a partir da ludicidade de brincar de vender e comprar.

CRIANÇAS PEQUENAS

Crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	**APRENDIZAGENS A SEREM VIVENCIADAS PELAS CRIANÇAS**	**MEDIAÇÃO DO PROFESSOR**
(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.	Interagir com crianças e adultos durante as brincadeiras e demais atividades lúdicas ou sociais; Identificar-se como "eu" e o outro como "tu/ele ou ela"; Reconhecer o outro como alguém que faz parte do grupo de convivência e é diferente do "eu"; Identificar o outro como alguém que tem um nome, que tem características próprias (sentimentos, sensações, cor, raça, aparência); Demonstrar respeito pelos gostos e escolhas de seus pares interagindo com crianças que possuem habilidades e características diferentes da sua; Sensibilizar-se e manifestar-se frente a situações do cotidiano que possam parecer injustas, preconceituosas e desrespeitosas, com uma postura própria, inédita e singular; Desenvolver e/ou aprimorar conduta de tolerância e respeito diante da diversidade humana; Aprender a compartilhar com o outro a partir das situações vivenciadas; Acolher o outro como alguém que faz parte do grupo de convivência, respeitando as diferenças.	--Brincar com bonecos e, bonecas que representam cores e raças diferentes, como também com alguma necessidade especial. - ---Pesquisar, recortar, colar montar cartazes com crianças com características variadas. -Roda de conversa sobre o respeito às diferenças. - -Contação de histórias que trabalhe a diversidade e a inclusão construindo a partir do enredo, das reflexões sobre a história o entendimento da valorização e respeito para com todos os coleguinhas. -Opinar nas rodas de conversa construindo atitudes de respeito em relação aos demais. -Exibir vídeos com historinhas e músicas infantis que trabalhem o respeito às diferenças. ---Ouvir e emitir opiniões positivas em relação à tolerância ao que outro fala. -Brincar em duplas com jogos, quebra-cabeças, blocos para que aprendam a compartilhar os objetos.
(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.	Manifestar iniciativa nas escolhas de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias considerando seu interesse; Entender-se como sujeito que tem competências e habilidades com capacidade de desenvolver atividades propostas; Reconhecer-se como partícipe do grupo ao qual pertence; Mostrar confiança frente a novas atividades e desafios propostos no cotidiano.	-Realizar atividades onde as crianças precisem desenvolver a autoconfiança: como ir ao banheiro, dar um recado, organizar a mochila e guardar objetos individuais e coletivos. -Deixar os cantinhos de aprendizagem disponíveis para exploração das crianças para que aprendam com autonomia. -Trabalhar ações como calçar sapato, abotoar botões da roupa, guardar objetos escolares de uso individual e coletivo dentre outras atividades diárias que levem a agir de modo independente e a superar dificuldades detectadas.
(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.	Demonstrar atitudes de cooperação com o "outro"; Interagir respeitosamente com os sujeitos durante brincadeiras e atividades cotidianas; Compreender que o outro também tem desejos e ideias diferentes da sua e respeitar essas diferenças; Compartilhar brinquedos, livros, materiais diversos; Demonstrar desejo e empatia pela participação do outro nas brincadeiras e atividades propostas.	-Ajudante do dia (desenvolver essa atividade com todos e todos os dias) fazendo com que as crianças conheçam suas capacidades e limitações, como também espírito de pertencimento ao grupo. -Rodas de conversa onde as crianças aprendam a ouvir, sejam instigadas a falar o que pensam e tenha a oportunidade de haver intervenção onde as crianças precisem desenvolver ideias de respeito ao coletivo. -Feirinha literária: as crianças tenham a oportunidade de escolher na feirinha livros para folhear tendo oportunidade de tomada de decisão.
(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	Expressar e reconhecer diferentes sentimentos e emoções em si e no outro (tristeza, alegria, surpresa, raiva, etc.); Demonstrar sentimentos diversos educando-se emocionalmente para possíveis frustações; Aprender a lidar com a diversidade de afetos e sentimentos reconhecendo suas emoções.	-Roda de Conversa sobre as carinhas das emoções onde elas possam dizer que carinha representam seu sentimento. -Usar o Finger Toy que representa como está hoje (carinha feliz e triste). -Dança da Cadeira: trabalhar as regrinhas e a forma como lidar ao sair: conter raiva, frustação, dentre outros sentimentos. -Trabalhar carinhas que expressem variados sentimentos para que as crianças entendam e aprendam a representar o que estão sentindo a professora, aos coleguinhas, familiares e demais pessoas que façam parte de sua convivência. -Propor bastante o desenho livre, visto que, mesmo é um ótimo recurso para a criança expressar-se.
(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.	Reconhecer suas características corporais aprendendo a valorizá-las percebendo as qualidades e limitações, quando houver; Construir sua autoimagem valorizando seu gênero e do outro; Compreender e respeitar a diversidade de gênero, de culturas e étnica dos sujeitos e de si. Explorar suas características corporais (altura, peso, etc.) durante brincadeiras e atividades artísticas;	-Brincar com bonecos e bonecas de diferentes tamanhos, cores, com cabelos lisos e crespos, faltando membros e a partir das observações no brincar e nas interações das crianças realizarem rodas de conversas que promovam o respeito às diferenças e a valorização de cada criança. -Trabalhar com o espelho levando as crianças a se reconhecerem e valorizarem como são, de acordo com as suas características. -Realizar desenho livre a partir de como as crianças se enxergam. -Assistir a animações infantis de acordo com a faixa etária sobre valorização e respeito às diferenças. -Desenvolver projeto com tema transversal voltado à conscientização do respeito da diversidade, a inclusão de todos e não só das crianças com deficiência.
(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.	Respeitar e valorizar sua cultura e cidadania, assim como a do "outro"; Construir cotidianamente com o "outro", ambiente de respeito e aceitação às diferenças humanas; Ouvir e recontar histórias dos diversos povos existentes (indígena, africano, asiático, europeu); Aprender sobre tradições familiares diversas para reconhecer sua identidade cultural; Conhecer e explorar costumes brincadeiras de épocas e povos diferenciados, por meio de brinquedos, imagens e narrativas que promovam a construção de uma relação positiva com seus grupos de pertencimento; Valorizar os saberes e as tradições locais e regionais.	-Contar histórias e realizar rodas de conversas a partir delas, de modo que possibilitem as crianças de uma maneira mais clara e lúdica se inteirar e assim conhecer através dos livros que tratam dos povos indígenas, africanos, dentre outro, a cultura que formam nossa história. (Atenção: fazer sempre uma leitura prévia de livros para ver quais se adequam a idade da turma e como proceder na exploração). -Ouvir, cantar, dançar canções e músicas que façam parte da cultura cearense, em especial de Quixelô. - Roda de conversa sobre festas tradicionais da cidade de Quixelô: trazer vídeos, fotos e conversar com as crianças sobre essas tradições. -Trazer para sala de aula as fotos antigas da cidade, da escola, para instigar o espírito de pertencimento das crianças. -Apresentar as crianças brincadeiras de antigamente, inclusive fazer entrevistas com os pais e avós das crianças e reproduzir algumas das brincadeiras e brinquedos.

(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.	Aprender a criar, utilizar e compartilhar estratégias para resolução de conflitos mútuos; Vivenciar diferentes situações de interação para tomada de iniciativa na resolução de problemas; Usar estratégias para resolução de conflitos relacionais, considerando os interesses dos sujeitos envolvidos.	-Oportunizar as crianças momentos onde elas tenham que compartilhar brinquedos e espaços com as demais para que possam aprender interagir respeitando a vez do outro, ceder brinquedos, e partir delas, criar soluções para problemas na turma e pela professora. -Utilizar caça ao tesouro na salinha com imagens que levem a compreensão das boas ações a serem vivenciadas, e ainda, consigam pensar e localizar com base nas dicas da professora. -Rodas de conversa a partir de imagens, de músicas, de histórias.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	**APRENDIZAGENS A SEREM VIVENCIADAS PELAS CRIANÇAS**	**MEDIAÇÃO DO PROFESSOR**
(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro e música.	Expressar corporalmente seus sentimentos e emoções nas relações com o ambiente e com "o outro" durante as atividades cotidianas; Expressar seu mundo interior explorando suas fantasias e seu imaginário; Aprender a lidar com frustrações. Expressar habilidades corporais aprendidas durante as atividades artísticas e outras; Realizar movimentos básicos como: rastejar, correr, pular, subir, saltitar, etc.; Expressar-se fazendo combinação do uso da voz, movimento do corpo e de gestos; Teatralizar histórias diversas fazendo uso de mímicas.	-Utilizar carinhas dos sentimentos em várias plaquinhas em círculos e pedir que as crianças procurem o círculo com as carinhas que elas se identificam no momento. Conversar sobre as escolhas das crianças. -Contar histórias que trabalhe as noções de altura (alto, baixo), peso (gordo, magro), Cabelo (longo, comprido, loiro, preto, ruivo), etc. -Roda de conversa sobre as histórias que trabalhem o reconhecimento e valorização das diferenças. -Atividades de produção de cartazes coletivamente onde as crianças recortem, colem, desenhem, pintem várias expressões de sentimentos das pessoas. -Promover encenações onde as crianças possam representar diferentes sentimentos e sensações mediante a história ouvida e trabalhada.
		-Brincadeiras, jogos e imitação criando ritmos e movimentos. -Organizar vários trajetos onde tenham que seguir sobre linhas, andar entre cones, dentro e fora de pneus, bambolês, etc. -Cantar e dançar músicas que levem a construir as noções de direito e esquerda. -Rasgar, cortar, colar jornais, revistas. -Distribuir papel madeira nas paredes da sala de aula e propor que expressem o que veem do caminho de casa até a escola. -Brincar de caça ao tesouro seguindo as instruções da professora, onde tenham virar a direita, à esquerda, frente, trás, olhar embaixo e encima dos objetos.
(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.	Vivenciar e manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos que envolvam habilidades manuais. Movimentar-se utilizando movimentos corporais com gradativa complexidade, identificando a lateralidade; Reconhecer em seu corpo a noção de dominância lateral (esquerda e direita); Expressar-se com espontaneidade demonstrando a dominância de lateralidade no ambiente externo (recortar papel, segurar ou carregar objetos, pentear os cabelos, etc.); Aprender a movimentar o corpo seguindo orientações sequenciais do outro. Demonstrar formas de uso e controle do próprio corpo;	-Construir percursos e direcionar as crianças pelos mesmos. -Encaixe de blocos de montar. -Modelagem em argila. -Cantar e coreografar músicas que trabalhem a lateralidade de levantar braços e pernas direita e esquerda, virar, frente, trás, dentre outras. -Brincar de caça ao tesouro com comando de imagens ou da professora que levem a encontrar o tesouro através do domínio dessas competências que envolvem a lateralidade. -Desenhar e pintar livremente em telas de papel madeira espalhadas na sala. -Contação de histórias utilizando fantoches, avental, dedoches e a partir delas promover recontos, atividades sequenciais de oralidade, desenho livre, pintura com lápis de cor, tinta guache, papel crepom, dentre outros recursos. -Brincar de Morto-vivo, Amarelinha, Troca de Lugar, dentre outras estimulando a escuta e o movimento do corpo. -Realizar reconto de histórias na roda de conversa e através de desenhos. -No cantinho da beleza oportunizar as crianças pentearem cabelos, fazer troca de fantasias e calçados desenvolvendo autonomia.
(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos, atividades artísticas como dança, teatro e música.	Expressar-se por meio das danças e brincadeiras; Estimular o corpo para dar vida a personagens de histórias trabalhadas; Instigar a compreensão dos gestos e mímicas em histórias, músicas e danças. Brincar de encenar conforme orientações da professora.	-Coreografar músicas nas quais as crianças tenham que movimentar o corpo conforme os direcionamentos de forma adequada. -Representar personagens em histórias através de mímicas. -Apresentar variadas músicas que utilizem gestos para enfatizar a sua mensagem. -Pedi que as crianças criem gestos e mímicas para trechos de músicas ouvidas pelas crianças. -Encenar de acordo com os comandos da professora: Uma espécie de brincadeira de "Seu mestre mandou".
(EI03CG04) Adotar hábitos de Autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.	Adquirir autonomia para alimentar-se e vestir-se; Reconhecer-se como sujeito capaz de cuidar de si e de seus pertences; Compreender e fazer uso de noções básicas de higiene e cuidados do próprio corpo; Ajudar o adulto a organizar os espaços de brincadeira e de descanso.	-Banho de faz de conta no qual as crianças conheçam os produtos adequados à higiene, os cuidados necessários com o corpo, as vestimentas, cabelo, unhas, etc. -Sempre observar e intervir, quando necessário, para hábitos mais saudáveis de alimentação e orientação da forma de mastigar os alimentos. -Projeto de Alimentação saudável onde as crianças possam aprender os nomes e importâncias de frutas, legumes e demais alimentos saudáveis. -Fazer coletivamente receita de salada de frutas, produção de livro de receitas com desenhos feitos pelas crianças e tendo professor como escriba. -Utilizar sempre o cantinho da beleza para que as crianças possam pentear cabelos, vestir fantasias, calçar sapatos ou sandálias desenvolvendo a autonomia corporal. -Sempre orientar as crianças a juntarem os blocos, lápis de cor, brinquedos, materiais utilizados nas atividades, etc.
(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Aprimorar a coordenação motora fina e ampla através de atividades variadas. Oportunizar a prática de atividades manuais essenciais para autonomia no cotidiano das crianças.	-Aprimorar suas habilidades manuais frente a novos desafios; -Orientar que as crianças guardem seus materiais individuais após a realização das atividades, juntar e organizar brinquedos e materiais de uso coletivo nas atividades e momento do parque (recreio). -Brincar blocos de montar, empilhar peças de blocos. -Pintura com tinta guache e lápis de cor. -Desenho livre. -Orientar o manuseio adequado das colheres ao se alimentar, assim como escova de dente ao higienizar a dentição, sentar na cadeira, dentre outras situações diárias que eles precisam ter boa habilidade manual. -Incluir na rotina lavar as mãos, abrir e fechar corretamente portas, mochilas e gavetas, sentar corretamente na cadeira, comer sozinho, dentre outras.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	**APRENDIZAGENS A SEREM VIVENCIADAS PELAS CRIANÇAS**	**MEDIAÇÃO DO PROFESSOR**
(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e, instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.	Expressar-se musicalmente utilizando o corpo e a voz; Expressar-se musicalmente utilizando materiais alternativos e/ou instrumentos musicais; Interagir em momentos festivos participando de brincadeiras, danças e diversas atividades rítmicas;	-Pedir que as famílias das crianças produzam instrumentos musicais a partir de latas, garrafas pet, tampinhas nos lares das crianças, em aulas onde elas sejam chamadas previamente. -Brincar de banda de música utilizando instrumentos musicais produzidos junto com as crianças. -Show de talentos onde as crianças possam cantar encenar, assistir umas as outras.
(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura, e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.	Explorar desenho e pintura livre, assim como diversos trabalhos manuais que possam ser utilizados variados materiais; Produzir releitura de obras clássicas a nível: regional, nacional mundialmente reconhecidas. Conhecer os artistas de seu município e suas obras.	-Realizar oficinas de dobraduras com papel A4 em branco e colorido. -Levar as crianças para o pátio ou outro ambiente aberto e realizar oficina de pintura onde elas se expressem através da pintura em cartolina ou papel madeira produzindo telas. -Exposição das telas produzidas pelas crianças para que elas mesmas apreciem as artes de umas das outras. -Levar as crianças a produzirem esculturas de acordo com a criatividade delas a partir de materiais como argila e massa de modelar e nomear suas produções.
(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.	Apreciar e reconhecer as propriedades do som: timbre, altura, intensidade e duração; Identificar as propriedades do som no ambiente natural; Diferenciar ruído e som, assim como sons organizados (notas musicais); Reconhecer canções marcantes de eventos específicos do cotidiano ou do seu grupo, outros gêneros musicais advindo de seu contexto social, familiar, cultural e de outras partes do mundo; Apreciar elementos da linguagem musical: ritmo, harmonia, melodia; Apreciar e valorizar a escuta de obras musicais que podem ser (clássicos) e também regionais.	-Colocar para escuta das crianças sons e músicas de diferentes ritmos: agitadas, relaxantes, alto, baixo e conversar com as crianças levando-as a compreender as semelhanças e diferenças. -Trazer para o contato da sala de aula músicas de variadas culturas. -Realizar roda de conversa sobre o ritmo, melodia, harmonia e de onde acham que são as músicas e sons apresentados. -Utilizar caixa de som para apresentar para as crianças a intensidade, altura e duração dos sons.
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	**APRENDIZAGENS A SEREM VIVENCIADAS PELAS CRIANÇAS**	**MEDIAÇÃO DO PROFESSOR**
(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita(escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Expor suas ideias frente a diversos assuntos da realidade local; Usar diferentes linguagens para expressar suas ideias e sentimentos; Comunicar-se com diferentes intensões, sujeitos e contextos, respeitando o momento de ouvir e falar; Recontar histórias conhecidas com aproximação das características da história original no que se refere à descrição de personagens, cenário e objetos com ou sem ajuda do professor; Fazer uso da escrita espontânea para expor suas ideias e opiniões; Fazer uso da escrita de memória para melhor elaborar a construção da linguagem escrita (parlendas, músicas, versos, quadrinhas, poesias outros) a partir de suas hipóteses.	-Fazer um passeio aos arredores da escola/CEI e ir fotografando conforme o que as crianças forem identificando e achando interessante. Depois imprimir e fazer uma exposição fotográfica e uma releitura das imagens junto com as crianças. -Pedir que em várias situações nos diferentes campos de experiência, as crianças utilizem o desenho para expressar o que estão compreendendo, o que pensam, o que sentem, desenvolvendo uma forma de expressão não-verbal e ampliando a sua capacidade motora. - Nos tempos de contação de história trazer para o cotidiano da sala de aula vários contos, clássicos infantis, fábulas para que as crianças tenham a oportunidade de fazer o reconto com as suas palavras, encenar os personagens a partir da ajuda do professor. - Nas turmas de infantil IV e V que atendem essa faixa etária as crianças já devem ter desenvolvido bastante atividades de coordenação motora, identificação e escrita de letras e sílabas (letra bastão) e já podem ser instigadas a escrita coletiva de pequenos textos, inicialmente tendo a professora como escriba e depois eles mesmos já irem escrevendo a sua maneira algumas palavras e frases sobre os personagens das histórias, sentimentos, dentre outras). -Usar vários cartazes no quadro para leitura e escrita de textos conhecidos pelas crianças como cantigas,

		poesias. Fazer a leitura apontada para ajudar na identificação da direção da escrita, de palavras semelhantes em som e escrita (rimas), palavras conhecidas, etc. -Propiciar diariamente roda de conversa sobre o que compreendem das histórias, dos textos lidos pela professora. -Trabalhar jogos de sílabas formando palavras e as escrevendo em duplas com o apoio do professor. -Formar frases com palavras ampliadas que façam parte do repertório de memória das crianças. -Construir cenários, acessórios e vestimentas para brincadeiras e situações de teatros.
(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.	Explorar brincadeiras cantadas tradicional e culturalmente; Criar cantigas da fantasia e imaginário infantil; Elaborar oralmente versos, poesias, rimas segundo a cultura local; Apropriar-se de palavras novas para ampliar seu vocabulário e universo cultural; Recitar textos e poesias conhecidas.	-Realizar roda de leitura com livros diversos oportunizando que eles falem sobre a leitura que fazem dos livros escolhidos, deixar as crianças à vontade para apresentar as suas opiniões. -Trabalhar leitura com livros iguais para que as crianças tentem identificar as palavras que já conhecem e possam fazer uma escrita coletiva na cartolina ou papel madeira. -Produzir textos coletivamente onde possam a partir da sua criatividade criar paródias a partir de cantigas e músicas que já conheçam ou originais tendo o professor como escriba e depois possam fazer a transcrição. -Fazer um pequeno sarau a partir de poesias, quadrinhas, etc. -Ao trabalhar com os textos e histórias levar as crianças a identificar as palavras novas e compreender seus significados.
(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.	Despertar interesse por histórias; Eleger histórias de seu interesse; Manusear e explorar cotidianamente livros diversos; Associar a leitura como elemento de comunicação social; Fazer uso do livro como instrumento lúdico; Reconhecer a importância da prática da leitura no cotidiano, como sujeito leitor; Descrever oralmente características de personagens e cenas de histórias contadas, lidas ou assistidas; Participar de momentos de escuta da história. Apreciar histórias contadas em vídeos para experenciar à construção coletivamente de roteiros.	-Organizar de acordo com as histórias trabalhadas encenações onde as crianças possam se fantasiar dos personagens de uma sequência didática baseada nelas e inclusive, apresentar para outras crianças. -Incentivar a leitura de histórias, mesmo que apenas através das imagens levando-as a gostar de interagir e aprender com os livros. -Construir juntamente com as crianças tabela com as histórias preferidas das crianças. -Contar histórias nas quais as crianças tenham mostrado maior interesse e assim possam inclusive conversar sobre as histórias. -Fazer vídeos com as crianças onde elas montem junto com o professor através do entendimento dos assuntos tratados o que querem apresentar. -Produzir lista dos nomes dos personagens da história ouvida pelas crianças. -Assistir vídeos de histórias já conhecidas pelas crianças. -Utilizar o tempo da história para contar as histórias a partir de diferentes recursos: Avental, fantoches, dedoches, vídeos, como livro e sem o livro.
(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.	Entender o encadeamento estrutural de um texto narrativo (início, meio e fim); Relatar vivências ou narrar fatos do cotidiano, compreendendo a sequência temporal e causal; Compreender que ilustrações, pensamentos e intenções podem ser representados pela forma escrita; Respeitar a própria produção e a do outro.	- Fazer leitura de imagens com associação de sentidos e sequência de ideias e a partir delas construir histórias oralmente e depois fazer a transcrição através do apoio do professor. -Rodas de conversa sobre acontecimentos do cotidiano levando a construção de noções temporais, de espaço e de sentindo sequencial. -Valorizar a sua escrita e a dos colegas, respeitando a forma como cada um produziu.
(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.	Desenvolver o registro da escrita espontânea; Expor suas impressões acerca dos textos lidos para as crianças; Relatar a história contada por familiares ou sujeitos da comunidade.	-Desenhos espontâneos das crianças. -
(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.	Diferenciar oralmente gêneros textuais; Perceber a leitura como prática para nortear ações (placas de sinalização, avisos, outdoors); Conhecer os elementos que compõem os livros como autor, ilustrador, capa, paginação.	-Apresentação de diversos gêneros textuais onde as crianças possam identificá-los em variadas situações, sempre provocando rodas de conversa sobre os mesmos, caracterização e funcionalidade. -Oportunizar a leitura de gêneros como convite, bilhete, poema, sinalização e trabalhar produção coletiva dos mesmos. -Apresentar livros com todas as partes que o compões de modo que identifiquem capa, autor, ilustrador, as páginas mostrando a sequência crescente das páginas e da história. -Realizar semana da leitura com exposição dos clássicos infantis para cada turminha da escola/CEI. -Construir percurso com sinalização para as crianças identificarem seus significados. -Leitura e escrita de nomes de vários clássicos infantis.
(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados Em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.	Identificar o livro pelas ilustrações ou título; Identificar palavras que rimam no texto lido pra a criança; Explorar livros confeccionados com diferentes texturas, assim como suportes diversos; Explorar e compreender livros compostos apenas por histórias ilustrativas; Identificar diversos objetos como portadores de textos (livro, propagandas, rótulos, mídias eletrônica (tablet, celulares, computadores) dentre outros. Compreender gradualmente as relações entre as linguagens oral e escrita para diferenciá-las a partir de suas características; Diferenciar símbolos, desenhos e rabiscos da escrita alfabética; Realizar a leitura do signo fazendo a relação com a imagem simbolizada; Construir histórias considerando o seu nível de desenvolvimento; Realizar leitura de materiais expostos em sala de aula; Representar ideias por meio de registros gráficos.	-Realizar diagnósticos individuais e coletivos para identificar as hipóteses de escrita e leitura que se encontram as crianças a partir do registro do desenvolvimento das crianças nas atividades propostas. -Identificação das letras do nome, inicial, final, quantidade de letras, como também escrita do nome completo. -Leitura e escrita a partir das temáticas transversais e projetos trabalhados nas sequências didáticas. -Leitura de textos com rimas levando as crianças a perceberem e compreenderem o que são as rimas. (utilizando cartaz ampliado que ajuda na concentração das crianças). -Fazer leitura de histórias compostas por imagens para que aprendam a ler textos não verbais. -Promover a feirinha dos gêneros textuais e aproveitar para apresenta-los em diversos suportes textuais, inclusive, objetos. -Produzir livro coletivo ampliado através de diversos materiais. -Propiciar ambiente alfabetizador nas salas de Ed. Infantil incentivando leitura de diversos cantinhos. - Fazer ditado de palavras. -Brincar de Dominó das Sílabas, Caça ao Tesouro, Enigma do texto com imagens, Estoura palavras, Bingo dos nomes, Bingo dos gêneros, etc. -Usar a dinâmica “Liberte um Texto” (colocar textos nas gaiolas e cada criança que libertar um texto e fazer a leitura ganha um mimo). -Promover uma sorvetada das sílabas com um carrinho de picolé com sílabas e formar palavras. -Realizar uma pipocada das palavras com leitura e escrita. A criança tira da pipoqueira e com a ajuda de colegas e professora farão a leitura. -Realizar piquenique e após o mesmo fazer lista dos alimentos do piquenique, depois escrita coletiva com a professora como escriba de uma história sobre o dia de piquenique, produções de desenhos sobre o piquenique realizado. -Buscar realizar sempre um trabalho com sequências didáticas onde as temáticas transversais estejam presentes nas atividades.
(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).	Promover variados momentos de leitura de memória para ajudar na compreensão da direção da leitura e escrita e na identificação de palavras já conhecidas pelas crianças; Construir o sentido de um texto a partir da sequência de imagens; Fazer roda de leitura a partir de clássicos infantis já conhecidos pelas crianças; Colocar a disposição das crianças o contato com diferentes gêneros textuais.	-Realizar leitura apontada de cantiga, quadrinhas e músicas já conhecidas pelas crianças. -Realizar atividade de leitura de imagens em história em quadrinhos levando as crianças a entender as mensagens passadas nos quadrinhos. -Utilizar no “Tempo da História” clássicos infantis como: Chapeuzinho Vermelho, Cinderela, Rapunzel, Os três Porquinhos, dentre outros que as crianças já devem ter tido algum contato e instigar as crianças a contarem a história a partir das imagens, reconhecer palavras chaves no livro, reconto e construção de frases a partir do que forem construindo. -Apresentar cartaz com gêneros ampliados como: bilhete, convite, receita, cantigas e trabalhar as características, a funcionalidade, a leitura apontada, a compreensão, sempre fazendo com que as crianças usem da oralidade.
(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea**.**	Levar as crianças a aprenderem sobre a escrita quando apoiadas e incentivadas a se comunicar fazendo uso da linguagem escrita; Produzir listas e textos memorizados; Escrever o nome próprio e de alguns colegas; Estabelecer relação entre grafema e fonema do nome próprio e de algumas palavras estáveis; Abordar atitudes a serem desenvolvidas, tais como aceitar o desafio de confrontar suas escritas espontâneas.	-Incentivar a se comunicar fazendo uso da linguagem escrita. Nesse processo, as situações em que são convidadas a escrever de seu próprio jeito ajudam a atribuir sentido à sua intenção de comunicação escrita. Além disso, as situações em que refletem sobre o que escreveram são relevantes para enfrentar questões com as quais se deparam ao perceber que sua escrita não corresponde à escrita convencional. -Oportunizar as crianças escreverem, de seu próprio jeito, histórias conhecidas ou criadas por elas, parlendas e cantigas, construindo uma coleção daquelas que são as suas preferidas, além de palavras que rimam, brincando com a linguagem e a escrita. -Escrever o nome de uma história conhecida para uma situação de sorteio, para ler o que escreveram comparando com a escrita convencional, que escrevam o nome sempre que for necessário e reconheçam a semelhança entre a letra inicial de seu nome e as iniciais dos nomes dos colegas que possuem a mesma letra. -Estimular a escrita de cartas, recados ou diários para determinada pessoa. -Elaborar convites, comunicados e listas, panfletos com as regras de um jogo, ainda que de modo não-convencional, que levantem hipóteses sobre o que está escrito e sobre como se escreve e utilizem conhecimentos sobre o sistema de escrita para localizar um nome específico em uma lista de palavras (ingredientes de uma receita culinária, peças do jogo etc.) ou palavras em um texto que sabem de memória, entre tantas outras situações em que a escrita de textos ou de palavras tenham um sentido para a criança. -Reconhecer a letra inicial do nome e dos nomes dos colegas de classe. -Apresentar para cada criança a inicial do seu nome com o cartaz do alfabeto correspondente a letra inicial de seu nome. O nome da criança é o início da compreensão do sistema de escrita, sendo ponto de referência para as outras escritas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	**APRENDIZAGENS A SEREM VIVENCIADAS PELAS CRIANÇAS**	**MEDIAÇÃO DO PROFESSOR**
(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando	Explorar diferentes objetos e elementos da natureza identificando semelhanças e diferenças; Despertar o senso da curiosidade em relação ao mundo concreto, instigando o	-Trabalhar a contação de histórias onde seja possível instigar a comparação entre personagens, objetos, espaços, dentre outros. Um bom exemplo seria o da história

suas propriedades.	senso para observação, formulação de hipóteses e pesquisa; Registrar oralmente de forma coletiva ou individualmente as observações das curiosidades e pesquisas realizadas.	"Quem vai ficar com o Pêssego" ela tem muitas possibilidades para trabalhar a comparação e de fácil entendimento. - Realizar aulas de campo onde as crianças possam observar e registrar a sua maneira o que observaram. -Levar materiais sobre a temática estudada na sequência didática que possibilite um trabalho de pesquisa pelas crianças, onde ao folhear possam perceber algo que ache interessante nos mesmos e poder compartilhar com os demais colegas e professor. -Oportunizar a exploração sensorial a partir de diversos materiais fazendo com que as crianças identifiquem as características: semelhanças e diferenças. -Propor situações problemas onde às crianças precisem pensar, conversar sobre e traçar soluções ou hipóteses sobre as mesmas, sendo estimuladas pelo professor dentro das suas capacidades.
(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais	Demonstrar curiosidade a partir de afirmações e questionamentos; Explorar o mundo observando os fenômenos naturais e artificiais, bem como as mudanças ocorridas pela interferência do homem; Identificar e descrever oralmente e/ou via registros observando as mudanças temporais vivenciadas pelos fenômenos; Construir hipóteses a partir de observações e contatos com os fenômenos. Utilizar estratégias diferenciadas para a resolução de problemas com os fenômenos observados; Interagir com "o outro" na busca de informações sobre os fenômenos observados; Explorar individual e/ou coletivamente informações em fontes científicas e do saber popular; Compreender noções de espaço (localização, posição, disposição e direção).	-Apresentar alguns fenômenos nos quais exista a transformação a partir de intervenções ou não. Exemplos: gelo derretendo, água sendo posta para congelar; Misturas de cores; plantação de alguma semente, dentre outras vivências. -Realizar rodas de conversa sobre o que elas pensam sobre os fenômenos observados, o que elas entendem, se sabem por que aconteceram? -Levar uma exposição de fotos de como era a comunidade ou cidade onde a escola está situada e como é atualmente e leva-las a perceber que com o tempo existem muitas transformações, muitas por interferência do homem e opinar sobre suas conclusões. -Realizar passeio ao entorno da escola/CEI fazendo observações e coleta de objetos para exposição na sala. -Organizar sempre roda de conversa para introduzir e fechar as vivências para que as mesmas tenham sentido para as crianças. Para auxiliar nesses importantes momentos pode-se utilizar "Caixa da Aprendizagem" onde instigue as crianças ao fazê-las tirar da caixa imagens e objetos que levem a introduzir ou compreender melhor o assunto. Também exposição de vídeos adequados à faixa etária das crianças e que ajudem na compreensão das temáticas.
(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.	Vivenciar situações do cotidiano que envolvam observações e registros (cozinhar, costurar, pesar, medir, quantificar entre outros); Brincar livremente explorando objetos e ferramentas para dar significado real a aprendizagem (instrumentos de medidas e peso, relações de compra e venda).	-Realizar a correspondência termo a termo de objetos como: xícara e pírex, panela e tampa e fazer as crianças perceberem esta paridade. -Recitado oral de números, mas sempre associada à quantidade levando as crianças a fazer a contagem e não apenas o recitado. -Trabalhar em histórias as noções de medidas propondo a observação, comparação e depois o registro sobre o que perceberam. -Trabalhar de forma não convencional a pesagem de objetos presentes na sala e levá-las a entender o que é mais leve ou mais pesado. - Propor análise de imagens onde as crianças observem e percebam as diferenças como, por exemplo, nos aspectos da altura (alto/baixo). -Fazer a medição das crianças através da girafinha do Comprimento e registrar os mesmo levando a construção de um gráfico pictórico com caixas de fósforo e posteriormente com os números. -Brincar de supermercado levando as crianças a coletar rótulos, identificar produtos, colocar preços e ser vendedor e comprador. Essa vivência precisa do apoio não só do professor, mas do coordenador pedagógico e deve fazer parte da culminância de uma sequência didática onde cada passo da prática seja vivenciada com as crianças: Roda de conversa sobre o que tem no supermercado, a coleta de rótulos, o que são os preços, a escrita de números, a organização do espaço e o momento do faz de conta. -Apresentar formas de medidas convencionais e não convencionais como: relógio, régua, fita métrica (convencionais) e passos, palmos (não convencionais)
(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.	Observar e explorar objetos e figuras geométricas existentes em obras de arte, em brinquedos, nos diferentes espaços (casa, igreja, museus, teatro, aldeia, artesanato, pinturas corporais indígenas, artefatos e adereços); Registrar de diversas formas as semelhanças e diferenças nas figuras observadas, destacando cores, forma e tamanho; Comparar e compreender as diferenças entre as formas geométricas, através de jogos.	-Explorar o ambiente da sala de aula identificando diferentes formas geométricas e comparar as formas. -Imprimir de forma ampliada várias obras de arte e fazer a análise com as crianças sobre o que percebem, se existe a presença ou não de figuras geométricas. -Manusear vários objetos, brinquedos e identificar a sua forma. -Trabalhar figuras como círculo quadrado, retângulo e triângulo e a partir delas instigar a produção de desenhos. -Realizar percurso com as figuras geométricas coladas sobre o chão e seguindo o comando do professor para pisar na figura indicada. -Desenhar com o dedo e tinta guache as figuras geométricas. -Utilizar a "Caixa da Aprendizagem" para que cada objeto que seja retirado da mesma as crianças possam comparar e analisar as semelhanças e diferenças.
(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças	Conhecer o significado do seu nome e suas origens, com apoio dos familiares; Reconhecer e respeitar a composição das famílias, em suas diferentes formas e composição; Conhecer e observar documentos importantes que mostram registro do nascimento e desenvolvimento da criança (certidão e carteira de vacinação entre outros);	-Apresentar uma carteira de identidade para as crianças e explicar a importância. Também da carteirinha de vacinação. -Confeccionar as carteirinhas de identidade das crianças com elas. -Encaminhar junto as crianças a entrevista com os pais sobre a origem dos nomes e fazer o registro.
(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade	Utilizar o calendário como forma de localização do tempo, destacando aniversários. Vivenciar situações em que se sintam desafiadas a exercitar o raciocínio lógico matemático; Envolver-se em situações reais de contagem (quantas crianças faltaram ou estão presentes na aula, quantos pratos, copos, talheres estão sendo usados para merenda e almoço); Brincar de faz de conta envolvendo situações de contagem; Identificar fatos históricos destacando tempos: passado, presente e futuro ou ainda, ontem, hoje, amanhã, agora e depois; Vivenciar situações do cotidiano envolvendo o tempo, podendo utilizar o relógio como instrumento de aprendizagem; Experenciar ludicamente situações problemas envolvendo a sequência numérica e a ordenação de números; Observar e explorar os diferentes usos e funções sociais dos números; Conhecer antecessor e sucessor ao identificar a posição de objeto; Familiarizar-se com o conceito de número vivenciando situações cotidianas;	-Rodas de conversa a partir de imagens de variados tipos de família levando a compreensão sobre o respeito a todos os modelos de família. -Explorar cartaz de aniversariantes da turma. -Trabalhar os termos que indicam expressões temporais básicas usadas no cotidiano das crianças e que elas precisam entender o seu uso. -Utilização do calendário linear para construir a ideia de sequência numérica e identificação e escrita de números. -Atividades com uso de cédulas fantasia para manuseá-la e identificar os valores. -Contagem de materiais diversos como palitos de picolé, canudos, tampinhas, lápis de cores para construir a correspondência número/quantidade. -Assistir com as crianças trechos dos vídeos "Donald no país da Matemática" para instigar a reconhecer os diversos usos dos números na vida das pessoas. -Realizar rodas de conversa sobre onde os números estão presentes. -Apresentar o relógio e suas partes, funções, os números presentes nele. -Fazer uma problemateca com situações que tenham que utilizar os números para resolver o que é o problema, raciocínio lógico.
(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	Observar e explorar sua carteira de vacinação como instrumento de expressão e registro de medidas; Explorar e comparar o próprio corpo e do "outro" como referência para entender noções de medida, peso e altura; Construir coletivamente gráficos onde as informações de medidas corporais estejam expressas; Explorar e comparar noções de unidades usuais de medidas (metro, centímetro, palmos, passos, gramas, colheres, pitadas e copos); Exploração e comparação de medidas de grandezas; Experenciar o conceito e medição de líquidos e sólidos (água, terra, areia, pedras, massas e etc.); Compreender o conceito e linguagem de temperatura (quente, morno, frio e gelado); Envolver-se em situações reais de contagem com dinheiro de brincadeira que represente as cédulas originais.	-Apresentar vários instrumentos convencionais para trabalhar as medidas como: balança, fita métrica, relógio, régua, termômetro, dentre outros e conversar sobre suas funções. -Assistir a vídeos sobre as situações de quente, frio, gelado e fazer algumas experiências com as crianças usando termômetro. -Oportunizar uma mesa de experimentação com sólidos e líquidos para que as crianças possam entender os conceitos. -Brincar de loja, mercado onde tenham que manusear as notas fantasias para reconhecer as cédulas de dinheiro.
(EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.	Explorar diferentes procedimentos para comparar grandezas, como usar unidades de medidas convencionais ou não em situações nas quais necessitem comparar distâncias ou tamanho; Utilizar gráficos básicos para comparar quantidades; Abordar atitudes a serem desenvolvidas, como interessar-se em participar de situações de resolução de problemas envolvendo medidas.	-Brincar explorando livremente diferentes tipos de materiais e objetos, as crianças percebem suas características e começam a estabelecer relações entre os diferentes materiais, como, por exemplo, a diferença de tamanho, de peso, de temperatura, de comprimento etc. -Vivenciarem situações em que são incentivadas a medir objetos observando-os, comparando-os e percebendo seus atributos, as crianças avançam em suas noções sobre medidas e sobre as diferentes formas de expressá-las. -Participar de situações individuais, em pares ou pequenos grupos, nas quais sejam convidadas a usar instrumentos de medida (convencionais ou não) para medir, por exemplo, o comprimento da sala ou a quantidade de determinado ingrediente de uma receita; comparar objetos buscando respostas a perguntas como "Quantas vezes é maior?", "Qual é mais pesado? Por quê? Como você sabe?". -Refletir sobre as formas de expressar e registrar as medidas exploradas com a ajuda do professor apresentando exemplos concretos na roda de conversa. -Construir gráficos básicos e outras representações para expressar medidas a partir de reflexões mediadas pelo professor e com as próprias falas das crianças.

COMO ESCOLHER HISTÓRIAS ADEQUADAS AS IDADES DAS CRIANÇAS QUE TRABALHAMOS?
CRIANÇAS DE 0 A 2 ANOS

Crianças de até 2 anos de idade exploram o mundo ao seu redor através dos seus sentidos. Elas aprendem ao ouvir as pessoas, ver o que elas fazem, ao testar e comparar, partir das testagens elas constroem significado para as coisas e as nomeiam, e muitas vezes até diferentemente do que os adultos compreendem.

Nesta idade elas não fazem uma leitura convencional e precisam de trabalho com histórias adequadas nas quais apresentem:

 DESENHOS COM VARIADAS CORES E TAMANHOS: ajudam a fixar a visão e a desenvolver a percepção das diferentes cores e formas;

 COM VARIADAS TEXTURAS E FORMATOS: as páginas podem ter páginas 3D com personagens que se sobressaem as folhas, com materiais diferentes, pequenos, grandes, estimulando seu tato e percepção de diferenças.
 PÁGINA E FRASES SIMPLES:não pode conter um grande número de personagens e nem de ilustrações, elas precisam criar associações entre as imagens e se são muitas eles não conseguirão e acabarão se distraindo e perdendo interesse;
● **CONTATO COM A MÚSICA:**existem livros com efeitos sonoros de animais, cantigas, bastante interessantes para essa faixa, e a música ainda pode ser um recurso para introduzir história, de maneira que as mesmas podem ser cantadas, este estímulo através da música contribui muito para centrar as crianças na hora da contação.
● **HISTÓRIAS COM RIMAS E RITMO:**as crianças nessa idade precisam de repetição, de prazer pelo que ouve, e livros com rimas são ótimos, pois tem um ritmo divertido para elas e com as repetições de sons e até de palavras facilita seu aprendizado.

CRIANÇAS DE 3 A 5 ANOS

As crianças nessa idade já saem da aprendizagem focada mais nos sentidos e já começam a expressar seus sentimentos através da fala, dos gestos, a questionar, opinar, imitar, acreditam muito na fantasia e até podem chegar a ter medo de alguns personagens. Nessa fase são indicados livros com:
● **SITUAÇÕES COTIDIANAS:**já podem ser introduzidas histórias com fatos mais corriqueiros que apresentem expressões comuns do cotidiano onde ajudarão a ampliar o repertório de palavras das crianças e assim a sua capacidade de expressar e compreender acontecimentos, e inclusive, colabore para a aquisição de bons hábitos de higiene, regras de boa convivência, que orientem a hora de dormir, alimentação saudável, dentre outros. Mas não muito longos e sempre associados as imagens.
● **INFORMAÇÕES SIMPLES:**livros nos quais apresentem sentimentos, cores e formas de maneira clara e objetiva, sem textos longos e que abordem muitas informações no mesmo livro.
● **TRATAR DE TEMAS TRANSVERSAIS COMO AMIZADE E DIFERENÇAS:**nessa idade as crianças tendem a ter momentos de conflito para dividir objetos, ciúmes de coleguinhas e algumas percepções sobre as características de outras crianças como: cabelo, cor, raça e que demandam de um olhar cuidadoso e respeitoso. Muitos livros são capazes de forma lúdica de incentivar a amizade, ao amor, a valorização e respeito às outras.
● **INTRODUÇÃO DE CONCEITOS BÁSICOS DE LETRAS E NÚMEROS:**Nessa idade as crianças realizam recitado oral e algumas já conseguem identificar e separar números de letras, outras já até conseguem ler palavras ou pequenas frases. Tem boa leitura de imagens e a oralidade bem mais avançada. Utilizar nesta fase livros sobre o alfabeto, números, com letras grandes e bastão.

PROCESSOS AVALIATIVOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A avaliação é na verdade a oportunidade do educador conhecer o entendimento da criança e propor intervenções a fim de que as aprendizagens que precisam ser mais bem exploradas e trabalhadas, com ressignificação pelo docente para que as mesmas possam superar as dificuldades na aprendizagem.
Nas turmas de Educação Infantil esse processo avaliativo torna-se muito mais complexo, é preciso um olhar cuidadoso e atento capaz de perceber as potencialidades e as necessidades que precisam ser atendidas para superação das dificuldades. É um trabalho constante de coleta de informações baseadas em observações e registros onde a partir do processo de ensino e aprendizagem, das atividades desenvolvidas, seja possível diagnosticar como estão as aprendizagens das crianças.
Não se pode centrar apenas no que a criança "sabe" ou "não sabe", mas, e principalmente nos processos desenvolvidos, nas práticas oportunizadas para que as crianças consigam se desenvolver. Neste âmbito, fazem parte do processo de avaliação o planejamento do professor, as vivências que proporciona sua observação, seu registro (escrito, fotográfico, filmagens), sua reflexão e o seu replanejamento. Deste modo, de acordo com a BNCC (2017) a avaliação é uma prática constante.
Nessa nova perspectiva de processo avaliativo a Educação Infantil do Município de Quixelô mediante as orientações dos documentos que norteiam esta importante etapa de ensino seguirá os instrumentos de avaliações listados abaixo:

OBSERVAÇÃO: é a base para qualquer professor da Educação Infantil conseguir conhecer como estão desenvolvendo suas crianças. Não é uma tarefa fácil como muitos pensam, pois não é só acompanhar as crianças nas atividades, ela requer objetivos claros para o foco do que está sendo observado naquele momento, quem está sendo observado, pois não temos como observar com aspecto avaliativo todas as crianças ao mesmo tempo, é preciso que aos poucos eu vá criando meus critérios de quem será observado em cada momento, o Porquê? Como fazer esta observância de forma efetiva. Todas as crianças precisam ser observadas para que existam as intervenções com base no que foi proposto como aprendizagens a serem alcançadas, se participam e como participam das vivências, logicamente com a devida escala da professora, mas todas devem frequentemente passar por este olhar mais atento do professor. Para auxiliar na reflexão da observação das crianças é importante e necessário o registro para ajudar a compor o desenvolvimento da criança no decorrer do processo. Estes recursos podem ser: fotografias, coleta das atividades, filmagens, gravações, dentre outros.

PORTFÓLIO: este instrumento depende diretamente da observação e devida coleta dos registros fruto da mesma. Ele deve ser alimentado continuamente no decorrer do ano letivo, não é possível à construção deste documento efetivamente se for feito somente no final do ano, posto que, corre o grande risco de perder muitos momentos realmente significativos da evolução dos saberes das crianças. Trata-se de um memorial onde se apresentam as situações de aprendizagem e o desenvolvimento das crianças, não são todas as atividades, devem ser selecionadas aquelas que em determinados momentos acrescentaram mais na evolução das crianças fazendo com que seja possível analisar os avanços realizados por cada uma delas de forma individual, captando a singularidade de cada uma, nos campos de experiência e permita a reflexão para intervenções necessárias.

RELATÓRIO: Este recurso, assim, como os citados anteriormente são muito importantes e significativos para o acompanhamento do processo de aprendizagem das crianças. Ele através do detalhamento descritivo permite uma análise reflexiva com relação ao processo de aprendizagem de cada criança. Para realizar um bom relatório é necessária uma observação com qualidade onde as potencialidades e limitações no desenvolvimento sejam consideradas na reflexão do professor, assim como, as vivências e práticas oportunizadas por ele nos campos de experiência.
De acordo com as ideias de Hoffmann (2012) grande estudiosa e autora de diversos trabalhos sobre a avaliação, este instrumento constitui na descrição das aprendizagens alcançadas na interação criança/professor a partir da reflexão dos objetivos traçados anteriormente no planejamento da docência. Este deve ser discutido entre os professores da turma e o coordenador para que os resultados apresentados no mesmo sejam pertinentes ao desenvolvimento das crianças e capaz de possibilitar intervenções para as dificuldades detectadas.
Jamais utilizar de termos depreciativos para descrever qualquer que seja a dificuldade da criança, se pautar nas potencialidades e oportunidades de superação, a reflexão deve se propor a refletir sobre as necessidades de intervenção que através de planejamento adequado possam mediar vivências significativas para o desenvolvimento integral das crianças.
O Relatório pode ser semestral ou anual de acordo com as orientações da Secretaria de Educação do município.

REFERÊNCIAS

AMORIM. ALINE M. **Parâmetros para a promoção da qualidade e equidade da educação infantil cearense**. Recurso Eletrônico [et al.]. - Fortaleza: SEDUC, 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução MEC/CNE Nº 5, de 17 de dezembro de 2009. **Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb005_09.pdf>.Acesso em: 11/06/2018.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Conselho Nacional de Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, MEC/SEB/CNE, 2017. Disponível em:<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 06/08/2018.
BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** – LDB Lei nº 9394/96
CEARÁ. Secretaria de Educação. **Orientações Curriculares para a Educação Infantil**. Fortaleza: SEDUC, 2011.

BRENNAND, Edna Gusmão de Góes. ROSSI, Silva José. **Trilhas do aprendente-volume 4: Ludicidade e desenvolvimento da criança II**. Ed. Universidade/UFPB, João Pessoa, 2009.v.4;

BROUGÈRE, G. **Brinquedo e cultura**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

HOFFMANN, J. **Avaliação e Educação Infantil: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança.** 18. Ed. Porto Alegre: Mediação, 2012.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Brinquedos e brincadeiras na educação infantil.** Site: https://www.google.com.br/search?q=2.3-brinquedos-brincadeiras-tizukomorchida.pdf&aqs=chome.69i57.1475j0j9&client=msandroidomlge&sourceid=chrome- mobile&ie.pdf. Acesso: 02/05/2022;

MALUF, A. C. M. **Brincar: prazer e aprendizado**. 8. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

OLIVEIRA, Z. R. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. 3. Ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, Carlena M. P. **O lúdico na educação infantil: aspectos presentes na prática docente.** 2019. 20 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Unidade Acadêmica de Garanhuns, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Garanhuns, 2019.

SOUZA, F.F.; SANTOS, F.M.O. MATTOS, A.M. **O lúdico, o brincar e a educação infantil.** Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.1, p. 1-13, 2019.

ROCHA, P. S. V. S. **A importância do lúdico na Educação Infantil: uma análise a partir da concepção de professores.** Universidade Federal da Paraíba, Alagoa Grande, 2017.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

Publicado por:
Tiago Anderson Nogueira de Oliveira
Código Identificador:8CB80A47

